



IGOT

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



IGOT

Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA



FICHA TÉCNICA

TÍTULO | RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020
INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
ABRIL DE 2021

Relatório elaborado sob coordenação da Diretora Executiva, com a colaboração da Direção e dos trabalhadores afetos aos serviços de apoio às áreas de:

// Gestão Académica; Gestão da Investigação

// Gestão Financeira e Patrimonial

// Gestão de Recursos Humanos

// Documentação, Divulgação e Eventos.

EDIÇÃO | INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
EDIFÍCIO IGOT RUA BRANCA EDMÉE MARQUES, 1600-276 LISBOA

TELEFONE | +351 21 0443000

WEBSITE | www.igot.ulisboa.pt

CORREIO ELETRÓNICO | igot@ulisboa.pt

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	2
SOBRE O RELATÓRIO	4
01. APRESENTAÇÃO DO IGOT	5
A CRIAÇÃO DO IGOT	6
MISSÃO E OBJETIVOS	7
ORGANIGRAMA	8
REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS	9
RESPOSTAS À PANDEMIA	14
MEDIDAS DE REGULAMENTAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO RUMO A UMA GESTÃO MAIS RESPONSÁVEL, SIMPLES E EFICAZ	15
02. ATIVIDADES E RESULTADOS	19
ENSINO	20
RECURSOS FINANCEIROS	39
INVESTIGAÇÃO	55
RECURSOS HUMANOS	66
COMUNICAÇÃO	72

SOBRE O RELATÓRIO

O presente Relatório visa proporcionar, de forma sistematizada, uma visão das atividades do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, adiante designado por IGOT, no exercício económico compreendido entre 01 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020, distinguindo os acontecimentos que, ao longo do ano, maior impacto tiveram nos seus resultados e quais as ações realizadas pelas unidades administrativas de gestão, nomeadamente, os serviços académicos e os serviços relativos aos recursos humanos e financeiros e na atividade de investigação, comunicação e documentação .

Durante este período, a responsabilidade pela Gestão Financeira foi do Presidente, Professor José Manuel Simões e do Conselho de Gestão, representado pelo Vice-Presidente, Professor José Luís Zêzere, pelo Diretor do Centro de Investigação, Professor Mário Vale e pela Diretora Executiva, Dra. Ana Paula Carreira.

O presente relatório foi elaborado sob coordenação da Diretora Executiva, com a colaboração da Direção e dos trabalhadores afetos aos serviços de apoio às áreas de: Gestão Académica; Gestão da Investigação; Gestão Financeira e Patrimonial; Gestão de Recursos Humanos; Documentação, e Comunicação.

O Presente Relatório nos termos da alínea g) do 21.º dos Estatutos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, mereceu parecer favorável do Conselho de Escola presentes na reunião no dia 13 de maio de 2021.

The image shows the cover of a report. The background is a photograph of a modern building with a large, golden, spherical sculpture in the foreground. The sculpture has the letters 'IGOT' faintly visible on its surface. In the foreground, there are green bushes with small white flowers and a cobblestone path. The title '01 APRESENTAÇÃO DO IGOT' is overlaid on the left side of the image in white text. The number '01' is large and followed by a vertical line, then the words 'APRESENTAÇÃO' and 'DO IGOT' are stacked vertically.

01 APRESENTAÇÃO
DO IGOT

01

CRIAÇÃO DO IGOT

O Instituto de Geografia e Ordenamento do Território adiante designado IGOT foi criado em 2008 (Despacho Normativo n.º 36/2008, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 148, de 1 de agosto), no quadro da alteração estatutária da Universidade de Lisboa desencadeada pela publicação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Os Estatutos do IGOT encontram-se publicados no Diário da República, 2.ª série n.º 239, de 10 de dezembro de 2013.

O IGOT tem-se afirmado como uma Escola interventiva na Sociedade e tem vindo a consolidar uma posição destacada no ensino e na investigação da Geografia em Portugal, procurando atrair melhores alunos, promover a melhoria do sucesso escolar e da empregabilidade dos seus diplomados, alargar as parcerias com outras instituições do Ensino Superior, fomentar a internacionalização, através do recrutamento de estudantes estrangeiros e da participação em redes e projetos de investigação internacionais.

01

MISSÃO E OBJETIVOS

O IGOT é uma instituição de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento científico e tecnológico nos domínios da geografia, das ciências sociais e da terra, do planeamento, ordenamento e gestão do território, baseado no respeito pela liberdade intelectual e pela ética académica, no reconhecimento do mérito e no estímulo à inovação.

O IGOT tem como objetivos fundamentais:

1. Contribuir para o estudo e investigação avançada dos temas de Geografia e do Ordenamento do Território;
2. Ministrando ensino graduado e pós-graduado em Geografia e Ordenamento do Território, orientado para a investigação, a intervenção profissional qualificada e a formação de professores, em articulação com outras unidades orgânicas da ULisboa;
3. Estudar a realidade geográfica em todos os aspetos que interessam à sociedade portuguesa, contribuindo para o desenvolvimento territorial e a melhoria da qualidade de vida, desde as escalas locais às mais globais, com especial ênfase nos espaços nacionais, europeus e da lusofonia.

A missão do IGOT articula, assim, as três principais funções das Universidades - **Ensino, Investigação e ligação à Sociedade** -, de modo a estimular a inovação, difundir conhecimento e contribuir para o desenvolvimento.

01

ORGANIGRAMA IGOT



01

DESAFIOS IMPLEMENTADOS EM 2020

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Durante o Biénio 2019/2020 na área administrativa de apoio à direção deu-se início a uma reorganização da distribuição do trabalho, sobretudo nas Unidade Financeira e Patrimonial e Unidade de Apoio à Investigação, de modo a que as tarefas das Unidades de Apoio existentes no Regulamento Orgânico dos Serviços Técnicos e Administrativos do IGOT sejam organizadas em função das suas competências, abandonando-se a lógica do trabalho individual. Como forma de aumentar a eficiência na gestão, organizou-se a informação por projetos de modo a informação de gestão para investigadores e direção. Iniciou-se a preparação e o planeamento da transição de algumas tarefas na aplicação de gestão financeira e patrimonial SAP, até à data realizadas pela Reitoria, de modo a aumentar a autonomia e celeridade na disponibilização de informação para a gestão.

Na Unidade de Apoio à Investigação foi provido o lugar de coordenador tendente a melhorar a organização e desempenho da Unidade.

A Unidade de Gestão de Recursos Humanos foi reforçada com uma Técnica Superior, tendente a suprir as faltas e impedimentos da única Técnica Superior dos Recursos Humanos existente e desenvolver tarefas suplementares, mas importantes, como seja a criação do serviço de expediente e arquivo, inexistente até 2020.

Na Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial pela aposentação de uma assistente técnica, optou se por abrir concurso para um/a técnico/a superior com formação profissional adequada às tarefas desenvolvidas na Unidade de modo a alavancar reportes para gestão, criação de normas patrimoniais claras e estruturadas e análises, claras e transparentes, de situações financeiras dos projetos e prestações de serviços, situação que se veio a concretizar no final de 2020.

01

UNIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL E UNIDADE DE APOIO À INVESTIGAÇÃO

- **Criação de normas patrimoniais claras e estruturadas e organização da informação financeira e patrimonial por projeto** de modo a sustentar melhores reportes para a gestão, com disponibilização às direções do IGOT e do CEG e aos investigadores.
- **Preparação e planeamento da transição de algumas tarefas realizadas pela Reitoria na aplicação de gestão financeira e patrimonial SAP**, para aumentar a autonomia e a disponibilização de informação para a gestão.
- **Clarificações e regularizações de processos, sendo de destacar:**
 - Análise exaustiva das execuções dos projetos de investigação nacionais e internacionais visando a especialização das verbas recebidas e pagas por projeto e ano civil, de modo a ficarem plasmadas nas contas de gerência;
 - Regularização de um débito significativo em conta bancária referente a um pagamento de IRS pago em duplicado em 2011, tendo a Autoridade Tributária já restituído tal valor.
- **Preparação e lançamento do concurso do projeto arquitetónico para a obra de expansão da ala ponte do edifício do IGOT**, tendo em vista a criação de um espaço essencialmente orientado para o apoio aos estudantes (estudo, sociabilização, refeições, e realocização da sede da AEIGOT).

UNIDADE DE GESTÃO ACADÉMICA

Regularização do incumprimento no pagamento de propinas: O processo de recuperação de dívida desde o ano letivo 2009/2010, foi cometido à Unidade de Gestão Académica, em março de 2020, e desde então intensificou-se particularmente, tendo sido encetadas as seguintes ações:

- Ano Letivo 2010/2011 – a preparar a 2ª notificação, via CTT;
- Ano Letivo 2011/2012 – elaborados processos de estudantes devedores que não regularizaram valores em dívida remetidos à Autoridade Tributária;
- Anos Letivos 2009/2010, 2012/2013 e seguintes – enviada a 1ª notificação, via e mail, para todos os anos letivos, tendo sido já prestados todos os esclarecimentos solicitados pelos estudantes;

01

- Enviado para análise e decisão do Conselho de Gestão um conjunto de informações sobre:
 1. Propostas de planos de regularização requeridos pelos estudantes;
 2. Propostas de regularização de processos não conformes (requeridos pelos estudantes ou detetados pelos serviços);
 3. Propostas de prescrição de dívida.

- Notificação, por correio, de 134 antigos alunos com propinas em dívida, com impacto real no aumento da receita, do qual resultou um montante significativo de propinas em dívida no exercício de 2020.

- Revisão da tabela de preços do IGOT.

- Desmaterialização dos processos académicos:

- Disponibilização de diversas funcionalidades online para estudantes via plataforma Fénix:
 - Matrículas 1º ano, 1ª vez;
 - Pedidos de inscrição em:
 - a) melhoria de nota;
 - b) unidades extracurriculares;
 - c) unidades curriculares adiantadas;
 - Pedidos de troca de unidade curricular e/ou turnos;
 - Pedidos de prorrogação de entrega de trabalho final para 2.º e 3.º ciclos;
 - Entregas do trabalho final de mestrado (a partir de dezembro de 2020);
 - Declaração de Matrícula/Inscrição; Declaração de Passe Social – Sub 23.

- Receção via e-mail de diversos pedidos:
 - Entregas dos trabalhos finais de projeto dos estudantes de 1.º ano dos Doutoramentos em Migrações e Geografia;
 - Registos de tema de trabalho final ou suas alterações e respetivos planos de trabalho de 2.º e 3.º ciclos;
 - Receção de versões provisórias dos trabalhos finais de 2.º e 3.º ciclos.

- Disponibilização e gestão dos documentos relacionados com o expediente do Conselho Científico através da plataforma Google Drive.

01

UNIDADE DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

- Concursos/processos de contratação pública realizados:
 - a) 3 para contratação de docentes;
 - b) 1 para promoção a professor associado;
 - c) 9 para investigadores, 2 investigadores juniores e 1 no quadro de emprego científico;
 - d) 2 concursos para pessoal técnico e administrativo;
 - e) 1 concurso para provimento de dirigente intermédio de 3º grau;
 - f) 2 processos de mobilidade de pessoal técnico e administrativo (estando em preparação o processo de consolidação de uma técnica).
- **Gestão** da aplicação de realização de testes à COVID-19.
- **Generalização da utilização de um sistema partilhado de gestão documental**, implementando-se uma política transversal de desmaterialização dos procedimentos e um setor claro e inequívoco de arquivo de toda a documentação do IGOT, passando a Unidade de Gestão de Recursos Humanos a ter as competências associadas ao expediente de toda a correspondência do IGOT.
- **Elaboração do mapa de pessoal técnico e administrativo**, consagrando os lugares adequados aos desafios da qualidade e eficiência dos serviços administrativos.

ÁREA DE DOCUMENTAÇÃO

- **Estabelecimento de consórcios para a aquisição de recursos bibliográficos com escolas congéneres e/ou de áreas científicas relacionadas da ULisboa** (em articulação com o CEG), dos quais resultou a disponibilização e-books das editoras Springer e Taylor & Francis adquiridos em parceria com a FL, FC, ICS, FM, FD, e IE.
- **Implementação da política de acesso aberto ao conhecimento científico** (em articulação com o CEG), de modo a tornar acessíveis online para toda a comunidade científica os resultados da investigação, concretizada num trabalho sistemático e exaustivo de inserção da produção científica do CEG-IGOT entre 2010 e 2020 no Repositório ULisboa (ca. de 1500 entradas de diferentes tipologias de publicações: artigos, livros, capítulos, relatórios, etc.).
- **Implementação de novo processo de elaboração da bibliometria** (sob a orientação do Diretor do CEG), que constitui um input das fórmulas de financiamentos das escolas da ULisboa, quer de comunicação da produção científica (em articulação com a área da Comunicação), de modo a contribuir para uma melhor divulgação do conhecimento produzido no CEG-IGOT.

01

- **Realização de ações de formação específicas para utilizadores** (em articulação com o CEG) e colaboração em sessões específicas para alunos de Mestrado e Doutoramento.

ÁREA DE COMUNICAÇÃO

- **Criação de uma nova e mais sistematizada Intranet.** A informação passou a estar concentrada num único sítio e de mais fácil acesso a docentes, investigadores e não docentes, onde é disponibilizada de forma transparente, incluindo informação das áreas da financeira e da investigação. A Intranet disponibiliza, designadamente: estrutura e composição do IGOT; regimentos e atas (após a sua aprovação) dos vários órgãos do IGOT; informações de contactos, formulários e regulamentos de recursos humanos e de apoio aos investigadores; e ainda a possibilidade de reservar salas do IGOT.
- **Criação de caixas de e-mails para grupos de envios e/ou para os órgãos de gestão**, que permite que a informação circule de uma forma mais fácil e célere, permitindo, por exemplo, que todos os elementos de um órgão/unidade tenham acesso simultâneo à informação, ou evitando, problemas devido a omissão ou gralha na redação de algum endereço eletrónico.
- **Dinamização da presença do IGOT nas redes sociais** (Facebook, Instagram e Youtube). Sendo de destacar a elaboração e divulgação regular de vídeos sobre diversos temas e acontecimentos (divulgação de cursos, das competências e condições de acolhimento do IGOT; divulgação de eventos; mensagens à Comunidade do IGOT e à Sociedade Civil; etc.)
- **Apoio e desenvolvimento da iniciativa do CEG de criação de uma Newsletter**, a qual apresenta um leque vasto de informação sobre a atividade do CEG e IGOT, nomeadamente sobre projetos de I&D captados, publicação de artigos, atribuição de prémios, eventos realizados e a realizar, e presença de docentes/investigadores nos media.
- **Criação de novo site do IGOT:** iniciou-se a análise e estudo do site do IGOT, visando a criação de raiz de um novo site, com uma nova imagem, e reestruturando a disposição da informação e a criação de novos conteúdos.
- **Criação de formulários para o registo de eventos, solicitação de material e de registo de participantes.**

01

RESPOSTAS À PANDEMIA COVID-19

A eclosão pandémica do novo coronavírus SARS Cov 2, obrigou a um vasto e não previsto conjunto de medidas e ações de prevenção e de adaptação, com elevado dispêndio para o IGOT. Contudo, deve sublinhar-se que se tem mantido a funcionalidade do Instituto, garantindo condições de segurança de elevado nível, mesmo quando comparadas com as de outras escolas. Destaquem-se:

- **Elaboração do Plano de Contingência do IGOT** (julho de 2020; entretanto já revisto), de modo a ter um referencial de decisões e recomendações para um funcionamento mais seguro e preventivo das atividades do IGOT, bem como da ocupação do seu edifício, em resposta à complexa situação pandémica que se vive desde março de 2020.
- **Aquisição de equipamentos, produtos e serviços para prevenção da pandemia da COVID-19:**
 - Pórtico de higienização e desinfeção;
 - 32 dispensadores de álcool gel desinfetante;
 - 1250 Kits COVID-19 de higienização destinados a Comunidade do IGOT;
 - EPIs (7000 mil mascaras e 2000 luvas);
 - Líquidos desinfetantes e de higienização (500 litros de desinfetante e 250 litros de álcool gel);
 - Reforço do contrato de serviços de limpeza, de modo a assegurar uma desinfeção de salas e espaços de circulação mais consentânea com as necessidades de prevenção da Pandemia.
- **Aquisição de equipamentos para adaptação do ensino aos constrangimentos da pandemia da COVID-19:**
 - Aquisição de câmaras e microfones para todas salas de aula e conferências do IGOT;
 - Aquisição de 10 câmaras móveis;
 - Aquisição de 10 computadores portáteis, cedidos temporariamente a funcionários/ alunos que por falta de equipamento se viam impossibilitados de efetuar teletrabalho/ estudar.
- **Implementação do ensino on-line**, a qual, para além das melhorias ao nível do equipamento audiovisual das salas, implicou também uma grande planificação ao nível da organização de horários consoante os dias da semana e os cursos.

01

- **Desmaterialização de processos administrativos:** a situação da pandemia COVID-19 veio a acelerar muito a desmaterialização de processos, nomeadamente, as assinaturas e pareceres que passaram a ser realizadas digitalmente, permitindo que em qualquer lugar se possa assinar e despachar processos.

MEDIDAS DE REGULAMENTAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO RUMO A UMA GESTÃO MAIS RESPONSÁVEL, EFICAZ E EFICIENTE

- Reorganização do funcionamento do Conselho de Gestão: o qual passou a reunir-se regularmente quinzenalmente com os objetivos de encurtar prazos de pagamento e de permitir um acompanhamento mais próximo de assuntos relacionados com o planeamento financeiro e gestão de recursos humanos, sendo lavradas as atas de todas as reuniões.
- Elaboração de regulamentação em falta:
 1. **Regulamento de Remunerações Adicionais de Docentes e Investigadores do IGOT**, que permite a prestação de serviços remunerados pelos docentes/investigadores através do IGOT, além do incremento da obtenção de receitas próprias;
 2. **Regulamento de processos de aquisição de bens e serviços no âmbito das atividades de I&D**, visando estabelecer um conjunto de regras quanto à tramitação processual da aquisição de bens e serviços no âmbito das atividades de I&D desenvolvidas, simplificando os processos de aquisição;
 3. **Regimento do Conselho Científico do IGOT;**
 4. **Manual do Expediente no IGOT** – tendo em vista a generalização da utilização de um sistema partilhado de gestão documental e a implementação de uma política transversal de desmaterialização dos procedimentos e de clarificação de arquivo de toda a documentação do IGOT;
 5. **Revisão da Tabela de taxas e emolumentos para atos académicos praticados no IGOT** (julho de 2020);
 6. **Proposta de Revisão do Regulamento de Estudos Pós-Graduados do IGOT** (face à necessidade de adaptação do existente ao Regulamento de Estudos Pós-Graduação da Universidade de Lisboa que está em vigor desde agosto de 2017);
 7. **Proposta de Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Investigadores;**
 8. **Revisão e regularização de protocolos associados ao Projeto NÓS PROPOMOS! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica**, bem como de outros protocolos e acordos, alguns dos quais já com elevado passivo temporal de resolução.

01

- **Criação do Conselho Coordenador de Avaliação do Pessoal Técnico e Administrativo** (finais de 2019), tendo em vista:
 1. Análise, preparação e planeamento do Sistema Integrado de Avaliação para o biénio 2019/2020, no que respeita ao estabelecimento de objetivos e competências;
 2. Estabelecimento e definição da hierarquia avaliativa, no sentido de ser definido claramente, dentro da atual estrutura orgânica administrativa do IGOT, quais os elementos com contacto funcional direto que procederão à avaliação de desempenho dos funcionários a si subordinados;
 3. Estabelecimento dos critérios a aplicar na realização da ponderação curricular prevista no artigo 43.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.
- **Implementação de workflows de serviços**, nomeadamente de registo de entrada de informação e sua afetação às Unidades Administrativas.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAS

- **Montagem do laboratório destinado a apoiar os trabalhos de campo da Geografia Física, do Programa Polar, e visitas de estudo dos diferentes cursos de Geografia** (com o apoio financeiro do CEG).
- **Melhoria das condições de insonorização da zona do bar/refeitório** – colocação de painéis acústicos no teto.
- **Melhoria do equipamento e conforto de salas e gabinetes e de espaços de circulação:**
 1. Equipamento da sala dos bolsiros de projetos de investigação com cadeiras, secretárias e estantes para uma ocupação em época normal de 20 lugares;
 2. Renovação do conforto de gabinetes de vários docentes/investigadores e pessoal técnico e administrativo. (total de 60 cadeiras);
 3. equipamento para espaços de convívio/sociabilização da nova ala do Piso 3 (cadeirões, mesa e flores para o corredor e mesa e cadeiras para a antecâmara de entrada na nova ala);
 4. 2 sofás para a zona de espera do corredor das salas das direções dos Órgãos do IGOT.

01

- **Aquisição e renovação de equipamentos informáticos** (em articulação com o CEG):
 1. Melhoria dos acess point de sinal Wi-Fi no edifício do IGOT (instalação de 5 repetidores);
 2. Vários computadores de docentes e investigadores e do pessoal técnico e administrativo (com algum apoio financeiro do CEG);
 3. Aquisição de um equipamento de rede específico para o IGOT/CEG, a instalar na Reitoria (Servidor e Unidade de Armazenamento e UPS), tendo em vista o alojamento e gestão autónoma dos sites e páginas do IGOT e do CEG e armazenamento de Big Data (com o apoio financeiro do CEG);
 4. Aquisição de uma plotter para o GEOMODLAB (com o apoio financeiro do CEG).
- **Melhoria das condições de segurança do edifício do IGOT:** i) Elaboração das Medidas de Autoproteção para o Edifício do IGOT, algumas das quais já implementadas; ii) Expansão do alarme Incêndio e Intrusão para a nova ala do Piso 3.
- **Realização de intervenção artística no Auditório Orlando Ribeiro** (recriação artística do “Olho da Geografia” por um street artist).

RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL

- **Atribuição de Bolsas de Mérito Social e de Consciência Social** - aberto concurso destinado a alunos inscritos no ano letivo 2020/2021 e com rendimentos de agregados familiares muito baixos, na modalidade de colaboração, para apoio pontuais em atividades desenvolvidas pelo IGOT, nomeadamente apoio em campanhas de mitigação e sensibilização no âmbito da pandemia da doença COVID-19 e apoios à inventariação dos livros da biblioteca do IGOT existentes na Biblioteca da FLUL.
- **Aquisição de 10 computadores portáteis para eventual empréstimo a estudantes carenciados**, de modo a poderem acompanhar o ensino online.
- **Aprovação do Plano de Igualdade de Género do IGOT** - O ano de 2020 fica marcado pelo compromisso institucional do IGOT com a promoção do princípio da igualdade de género, plasmado no Plano de Igualdade de Género do IGOT, que foi desenvolvido no quadro do projeto europeu GEARING-Roles do CEG.
- **Aquisição de vestuário hospitalar para apoio aos hospitais de campanha implementados pela ULisboa no Estádio Universitário para fazer face à pandemia COVID-19** (900 pijamas e 900 camisas de noite).

01

- **Instalação de 2 suportes para bicicletas no exterior do edifício** – visando apoiar e promover a mobilidade sustentável de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo.
- **Campanha solidária de Natal 2020** – lançamento de campanha de recolha de produtos para entrega a duas associações sem fins lucrativos: i) “Ninguém fica para trás” (associação para apoiar os profissionais do audiovisual que desde março, devido à Pandemia, foram confrontados com o cancelamento dos eventos, ficando sem trabalho); ii) “Animais Sem Fronteiras” (associação para a defesa dos direitos animais, albergando numa quinta em regime de santuário mais de uma centena de animais errantes ou com necessidades especiais).
- **Realização, com o apoio da AEIGOT, do evento: Empregabilidade e Integração no Mercado de Trabalho - Desafios para os Alunos do IGOT.**



02 | ATIVIDADES
E RESULTADOS

02

ENSINO

No ano 2020, a Unidade de Gestão Académica deparou-se com um conjunto de desafios não só inerentes à situação pandémica que se viveu a partir de março de 2020, o que obrigou a uma aceleração, por exemplo, da implementação de desmaterialização de processos que já havia sido iniciada anteriormente, mas também desafios relacionados com a escassez de recursos humanos e o acolhimento de novas tarefas, que antes eram desempenhadas por outras Unidades do IGOT e pelos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa.

Houve ainda a necessidade de transferir para o digital a realização de todas as provas de públicas de 2º e 3º ciclos, o que obrigou à mudança e criação de novos manuais de procedimentos, onde se destaca a criação de documentos de consentimento de provas por videoconferência, a entrega de pareceres do júri via e-mail, a confirmação de aceitação de atas e outros documentos inerentes a este momento.

No que respeita às novas tarefas desempenhadas, destacamos a regularização do incumprimento no pagamento de propinas, que originou que tenham sido notificados, por correio, cerca de 134 antigos alunos com propinas em dívida, com impacto real no aumento da receita, do qual resultou a recuperação de propinas em dívida de 22.984,50 € no exercício de 2020, a emissão do suplemento ao Diploma – tarefa da competência dos serviços centrais da Universidade de Lisboa - e a passagem da reitoria para o IGOT do reconhecimento de habilitações estrangeiras – o processo de reconhecimento de habilitações estrangeiras instituído pelo Decreto Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto e regulamentado pela Portaria n.º 33/2019, de 25 de janeiro, alterada pela Portaria n.º 43/2020, de 14 de fevereiro era da responsabilidade dos serviços centrais da Universidade de Lisboa, no que respeita à análise dos processos de reconhecimento específico e de reconhecimento de nível sem precedência. Apesar de numa fase inicial de implementação desta tarefa já foi elaborado um procedimento interno para um melhor tratamento destes processos e criaram-se minutas de formulários próprios para que o requerente consiga veicular aos Serviços toda a informação legalmente exigida para a constituição destes processos.

02

AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO

Durante o ano de 2020, o IGOT participou em dois processos de avaliação:

1. Doutoramento em Turismo (ACEF/1718/0118112) – entrega do Relatório de Follow-Up – em 2019, este Doutoramento havia sido acreditado condicionalmente sendo certo que o IGOT teria 1 ano, para “Reforçar o corpo docente do IGOT, qualificado e especializado na área do ciclo de estudos”¹. Após entrega do Relatório de Follow-Up, em novembro de 2020, o Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) decidiu, em dezembro de 2020, prorrogar a acreditação condicional do ciclo de estudos pelo período de dois anos, contados a partir da data do termo da acreditação condicional por um ano²;
2. Mestrado em Turismo e Comunicação – entrega de proposta de reestruturação curricular, por forma a cumprir a condição imediata “As unidades curriculares devem ser reclassificadas, tendo em consideração que as áreas científicas de Turismo e de Comunicação devem estar presentes na estrutura curricular; a dissertação, estágio ou trabalho de projeto devem estar classificados nas áreas fundamentais” exigida pelo Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a 10 de dezembro de 2019. Esta proposta foi ainda acompanhada pelo pedido de saída do consórcio da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. O Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) considerou, a 16 de julho de 2020, que as condições de cumprimento imediato estavam cumpridas.

Foi ainda comunicada a decisão do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) referente ao processo de avaliação do Doutoramento em Território, Risco e Políticas Públicas (ACEF/1516/0901802) tendo este ciclo de estudos sido acreditado por um período de 6 anos³

1 Decisão do Conselho de Administração após parecer da Instituição, datado de 10 de dezembro de 2019, e remetido via e-mail pelo Núcleo de Acreditação, da Universidade de Lisboa.

2 Decisão do Conselho de Administração, em reunião de 02 de dezembro de 2020, e remetido via e-mail pelo Núcleo de Acreditação, da Universidade de Lisboa, a 03 de dezembro de 2020.

3 <https://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/territorio-risco-e-politicas-publicas-0>

02

CURSOS

No decurso do ano letivo 2020/2021 foram ministrados os seguintes ciclos de estudos no IGOT:

LICENCIATURAS:

- Geografia
- Planeamento e Gestão do Território
- Estudos Europeus (curso em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, cuja a gestão académica é realizada, na íntegra, por aquela Instituição)

MESTRADOS:

- Geografia Física e Ordenamento do Território
- Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território
- Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento
- Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (curso em parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, no qual o IGOT é parceiro, cuja a gestão académica do 1.º ano curricular é realizada por aquela instituição e o 2.º ano pelo IGOT)
- Ordenamento do Território e Urbanismo (curso em parceria com a Faculdade de Arquitetura e o Instituto Superior Técnico ambas instituições da Universidade de Lisboa, cuja a gestão académica é rotativa. Ao fim de 3 anos de gestão exclusiva pelo IGOT, este curso, no ano 2020/2021, passou a ser gerido pelo Instituto Superior Técnico, sendo certo que o IGOT manteve a gestão referente aos estudantes inscritos neste curso até ao ano letivo 2019/2020, inclusive)
- Turismo e Comunicação (curso em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, cuja a gestão académica do 1.º ano é rotativa, sendo certo que nos anos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021 esta ficou a cargo da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. O 2.º ano curricular é gerido pela Escola do orientador de cada um dos estudantes)

DOCTORAMENTOS:

- Geografia
- Turismo (curso com a colaboração da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril cuja a gestão académica é na íntegra da responsabilidade do IGOT).

02

- Ciências da Sustentabilidade (curso em parceria com Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Ciências, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária, Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior de Agronomia e Instituto Superior de Economia e Gestão cuja a gestão académica é realizada, na íntegra, pela Reitoria da Universidade de Lisboa)
- Estudos de Desenvolvimento (curso em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior de Agronomia todas instituições da Universidade de Lisboa, cuja a gestão académica é partilhada, sendo certo que o 1º ano é gerido no ISEG e o 2º ano e seguintes é gerido pela Escola do orientador de cada um dos estudantes)
- Migrações (curso em parceria com a Faculdade de Psicologia, o Instituto de Educação e o Instituto de Ciências Sociais todas instituições da Universidade de Lisboa, cuja a gestão académica é partilhada, sendo certo que o 1º ano é gerido no IGOT e o 2º ano e seguintes é gerido pela Escola do orientador de cada um dos estudantes)
- Território, Risco e Políticas Públicas (curso em parceria com as Universidades de Coimbra e Aveiro, cuja a gestão académica é rotativa, sendo certo que nos anos 2018/2019 foi da responsabilidade da Universidade de Coimbra, no 2019/2020 esta gestão esteve a cargo da Universidade de Aveiro e no ano 2020/2021 esta gestão está a cargo do IGOT)

INGRESSOS 2020/2021

No ano 2020/2021, por decisão governamental, o número de vagas disponibilizadas para as Licenciaturas do IGOT, no âmbito do Concurso Nacional de Acesso aumentou relativamente ao ano letivo anterior (Planeamento e Gestão do Território 50 vagas e Geografia 108 vagas, num total de 142 vagas – Tabela I).

No que respeita à procura dos cursos, o IGOT registou um aumento de candidatos no que respeita à Licenciatura em Geografia e comparativamente ao ano letivo anterior (no ano letivo 2019/2020, na 1ª fase, o IGOT teve uma procura total deste curso, de 420 candidatos). Todavia, verificou-se uma descida no número de candidatos na Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território em comparação com o ano de 2019/2020 (no ano letivo 2019/2020, na 1ª fase, o IGOT teve uma procura total deste curso de 325 candidatos). Não obstante, e no total de candidatos aos cursos do IGOT, houve um aumento comparativamente ao ano letivo anterior de mais 95 candidatos. Houve, igualmente, uma descida no número de candidatos que colocaram as licenciaturas do IGOT como 1ª opção. Se no ano 2019/2020 o total de candidatos em 1ª opção foi de 141, no ano letivo 2020/2021 o número desceu para 126, sendo certo que este impacto ocorreu sobretudo na Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território com uma descida de 16 candidatos em 1ª opção).

No que respeita à colocação dos candidatos, importa ainda salientar que dos 158 colocados através do Concurso Nacional de Acesso, 80 foram colocados em primeira opção, verificando-se assim um aumento de 7 colocados em comparação com o ano letivo 2019/2020. E no que respeita à nota de candidatura do último colocado, houve igualmente um aumento em ambas as licenciaturas em

02

comparação com o ano letivo anterior (no ano letivo 2019/2020 a nota do último colocado foi em Planeamento e Gestão do Território 132 e em Geografia 128).

**TABELA I // Candidaturas e colocações nas Licenciaturas em 2020/2021
1ª fase do Concurso Nacional de Acesso**

Curso	Vagas 1ª Fase Concurso Nacional de Acesso 2020/2021	Total Candidatos (1ª Fase)	Total Candidatos em 1ª Opção	Total Colocados	Colocados em 1ª Opção	Nota de Candidatura do Último Colocado
Planeamento e Gestão do Território	50	307	39	53	24	136,5
Geografia	108	453	87	111	56	133,0
Total	158	760	126	164	80	

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior (DGES)

No que respeita à 2ª fase importa relevar que houve um aumento do total de vagas disponibilizadas, comparativamente com o ano letivo 2019/2020. Assim, e se no ano letivo 2019/2020 foram disponibilizadas para Planeamento e Gestão do Território 6 vagas e Geografia 11 vagas, num total de 17 vagas, no ano letivo 2020/2021 foram disponibilizadas para Planeamento e Gestão do Território 9 vagas e Geografia 16 vagas, num total de 25 vagas. De referir, e por último, que não foram disponibilizadas vagas para a 3ª fase.

INSCRITOS

LICENCIATURAS

No ano letivo 2020/2021, no total de estudantes inscritos nos ciclos de Licenciatura, o IGOT regista um aumento de 25 estudantes comparativamente ao ano letivo anterior. Verificou-se, igualmente, que o número de inscritos pela 1ª vez também aumentou sobretudo porque o número de vagas também ele aumentou, tal como referimos no capítulo anterior. Assim, em 2020/2021, a 31 de dezembro de 2020, encontram-se inscritos nas Licenciaturas do IGOT 485 estudantes, tal como se pode verificar na Tabela II, sendo certo que desses, 174 estudantes ingressaram pela primeira vez naqueles cursos por intermédio do Concurso Nacional de Acesso e das outras vias de acesso normativamente previstas (regimes especiais de acesso, regime de mudança par instituição/curso e concurso especial de acesso para titulares de outros cursos superiores). No

02

âmbito dos concursos e regimes especiais de acesso, no IGOT, não se verificaram, no ano letivo em referência, ingressos através dos concursos para Titulares de um Diploma de Especialização Tecnológica (DET), titulares de um Diploma Técnico Superior Profissional (TSP) e Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais.

TABELA II // Estudantes inscritos nas Licenciaturas em 2020/2021

Curso	Total Inscritos	Inscritos pela 1ª Vez
Geografia	330	119
Planeamento e Gestão do Território	155	55
Total	485	174

Fonte: RAIDES 20

MESTRADOS

No ano letivo 2020/2021 assistiu-se a uma diminuição de 60 estudantes. A diminuição do total de inscritos deve-se sobretudo à alteração da data de entrega dos trabalhos finais. Se no ano 2019/2020, a 31 de dezembro de 2019, já estavam inscritos todos os estudantes que prorrogaram o prazo de entrega do trabalho final por mais um ano letivo, no presente ano letivo, apenas em fevereiro de 2021 essa inscrição foi efetuada, uma vez que os estudantes podiam entregar o trabalho final ou prorrogar o seu prazo de entrega até 31 de dezembro de 2020. ⁴

Por sua vez, a redução de inscritos pela 1ª vez parece-nos residual, uma vez que, apesar da redução, o IGOT, no ano letivo 2020/2021 deixou de gerir o 1º ano, 1ª vez do Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo. Ora, perdendo um Mestrado, mas reduzindo apenas 5 estudantes parece-nos que os outros mestrados terão conseguido compensar o número de novos estudantes. Referir ainda que, no ano letivo 2020/2021, o Mestrado em Gestão do Território e Urbanismo, que havia sido extinto em 2017/2018 deixou de ter estudantes inscritos.

⁴ Despacho de Entrega de trabalhos finais de Mestrado e Doutoramento no ano letivo 2019/2020, de 14 de maio de 2020 (http://www.igot.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2020/05/Despacho-Entrega-dos-trabalhos-finais-de-Mestrado-e-Doutoramento_2019-2020.pdf)

02

TABELA III // Estudantes inscritos nos Mestrados, no ano letivo 2020/2021

Mestrados	Total Inscritos	Inscritos pela 1ª Vez
Geografia Física e Ordenamento do Território	22	13
Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território	22	16
SIG e Modelação Territorial Aplicadas ao Ordenamento do Território	39	20
Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	16	Curso em parceria. O IE gere sempre o 1º ano.
Ordenamento do Território e Urbanismo	14	Curso em parceria. O IST gere o 1º ano, 1ª vez em 2020/2021
Turismo e Comunicação	9	Curso em parceria. A ESHTe gere o 1º ano em 2020/2021.
Total	122	49

Fonte: RAIDES 20

DOUTORAMENTOS

Relativamente ao 3º ciclo, o IGOT registou no ano 2020/2021 (Tabela IV), uma redução do número total de estudantes inscritos (19 estudantes) relativamente ao ano anterior, sendo certo que o mesmo não se confirmou nos estudantes inscritos pela 1ª vez tendo-se verificado um pequeno aumento de 10 estudantes. Tal como referido no ponto anterior esta redução poderá estar relacionada com a alteração da data de entrega ou pedido de prorrogação de prazo de entrega do trabalho final.

Na tabela abaixo poderá ser verificado o número de inscritos, por cada ciclo de estudos de Doutoramento.

02

TABELA IV // Estudantes inscritos nos Doutoramentos, no ano letivo 2020/2021

Doutoramentos	Total Inscritos	Inscritos pela 1ª Vez
Geografia	30	5
Turismo	28	10
Estudos do Desenvolvimento	3	Curso em parceria. O ISEG gere sempre o 1º ano.
Migrações	9	2
Território, Risco e Políticas Públicas	9	5
Total	79	22

Fonte: RAIDES 20

TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS EM 2020/2021

Passamos agora a compilar os dados referentes ao número total de Estudantes inscritos de todos os graus de ensino ministrados no IGOT, no ano letivo 2020/2021. Na tabela V é possível aferir a distribuição por grau de ensino e por sexo dos estudantes inscritos.

TABELA V // Total de Estudantes inscritos por grau de ensino e sexo nos anos letivo 2020/2021

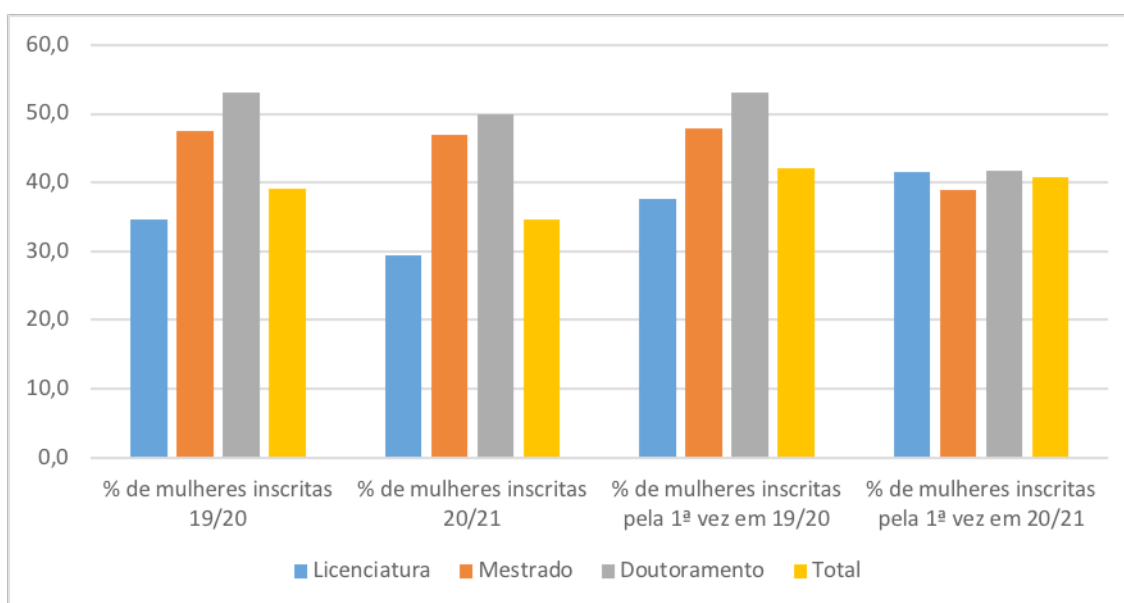
Grau	Total Inscritos	Mulheres (%)	Homens (%)	Inscritos pela 1ª Vez	Mulheres (%)	Homens (%)
Licenciatura	485	34,6	65,4	174	29,3	70,7
Mestrado	122	47,5	52,5	49	46,9	53,1
Doutoramento	79	53,2	46,8	22	50,0	50,0
Total	686	39,1	60,9	245	34,7	65,3

Fonte: RAIDES 20

02

Comparativamente com o ano 2019/2020, e tal como reflete o gráfico abaixo, verifica-se uma diminuição da percentagem de mulheres inscritas nos diferentes ciclos de estudo do IGOT, no presente ano letivo. Esta diminuição verifica-se, igualmente, na percentagem de mulheres inscritas pela 1ª vez, excetuando no que respeita às licenciaturas onde se verifica um ligeiro aumento, no presente ano letivo.

Comparação de mulheres inscritas nos ciclos de estudo do IGOT 2019/2020 e 2020/2021



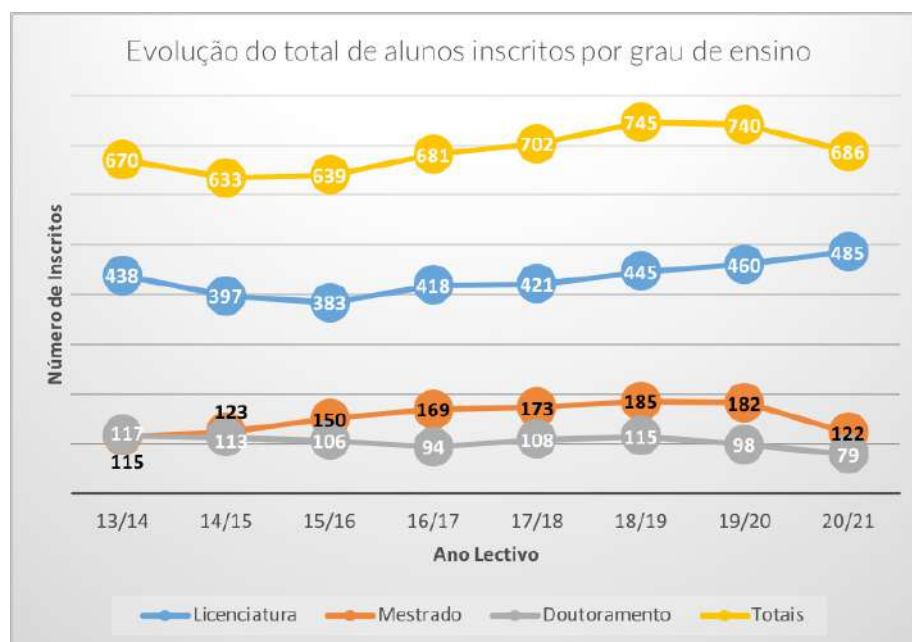
Ainda no que respeita ao total de estudantes inscritos e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador, é realizada uma síntese dos últimos sete anos letivos, repartida por graus de ensino, tal como poderá ser verificado na tabela VI e no gráfico II, que se seguem.

02

TABELA VI // Evolução do total de estudantes inscritos por grau de ensino entre 2013/2014 e 2020/2021

Grau de Ensino	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Licenciatura	438	397	383	418	421	445	460	485
Mestrado	115	123	150	169	173	185	182	122
Doutoramento	117	113	106	94	108	115	98	79
Totais	670	633	639	681	702	745	740	686

Fonte: RAIDES



02

Assim, e como podemos verificar o total de estudantes inscritos no IGOT, em 2020/2021, registou uma diminuição de 54 estudantes em comparação com o último ano letivo, sendo certo que os motivos para esta diminuição foram os expostos nos parágrafos anteriores.

ESTUDANTES DIPLOMADOS

Relativamente ao número de estudantes diplomados, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, as tabelas infra efetuam a agregação dos respetivos dados, por grau de ensino e por sexo (Tabelas VII, VIII e IX). Sobre este ponto importa referir que a DGEEC irá considerar, e face às circunstâncias excecionais provocadas pela atual crise pandémica, como diplomados todos os estudantes que concluíam entre 1 de janeiro e 28 de fevereiro de 2021, com inscrição no ano letivo 2019/2020. Todavia, esta informação apenas será veiculada em abril de 2021 (2º momento de carregamento de dados na plataforma PRIES), pelo que à data de hoje apenas podemos ter em conta os dados veiculados no 1º momento (diplomados entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020).

TABELA VII // Diplomados nas Licenciaturas em 2020

Curso	Total Diplomados	Mulheres	Homens
Geografia	81	43	38
Planeamento e Gestão do Território	49	13	36
Total	130	56	74

Fonte: RAIDES 20

02

TABELA VIII // Diplomados nos Mestrados em 2020

Mestrados	Total Diplomados	Mulheres	Homens
Geografia Física e Ordenamento do Território	7	1	6
Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território	13	6	7
SIG e Modelação Territorial Aplicadas ao Ordenamento do Território	28	12	16
Gestão do Território e Urbanismo	1	0	1
Ordenamento do Território e Urbanismo	27	15	12
Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	17	9	8
Turismo e Comunicação	27	15	12

Fonte: RAIDES 20

02

TABELA IX // Diplomados nos Doutoramentos em 2020

Doutoramentos	Total Diplomados	Mulheres	Homens
Geografia	10	5	5
Turismo	5	4	1
Estudos do Desenvolvimento	1	1	0
Migrações	9	5	4
Território, Risco e Políticas Públicas	1	1	0
Total	26	16	10

Fonte: RAIDES 20

Por forma a obter-se uma visão agregada, a tabela abaixo procede à compilação, por grau de ensino, do total de diplomados no período em análise, bem como o total de estudantes diplomados que concluíram o grau (Tabela X).

TABELA X // Número de diplomados em 2020

Grau de Ensino	Diplomados	Nº de diplomados que concluíram o grau
Licenciaturas	-	130
Mestrados	76	26
Doutoramento	19	7
Total	95	163

Fonte: RAIDES 20

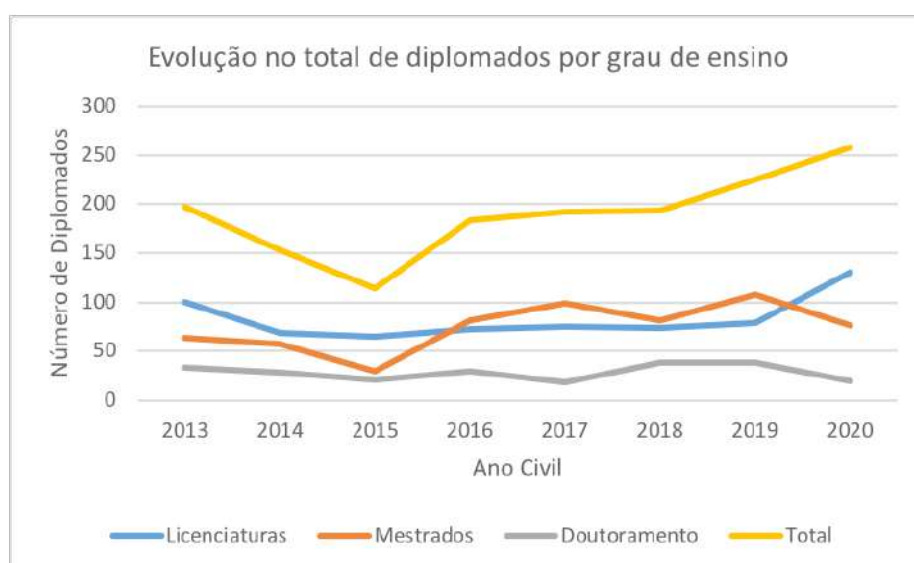
02

Comparativamente ao ano de 2019 diplomaram, no IGOT, no ano de 2020, mais 33 estudantes. Esta subida deve-se, sobretudo, às Licenciaturas do IGOT, uma vez que em 2020 licenciaram-se mais 51 estudantes do que em 2019. Todavia, e no que respeita aos Mestrados e Doutoramentos registou-se uma descida acentuada que se deve, cremos, e tal como referimos anteriormente, aos constrangimentos de realização dos trabalhos, por exemplo, dificuldade nas recolhas de campo e estágios, que levaram ao adiamento do prazo de entrega do trabalho final para o dia 31 de dezembro de 2020⁵, impossibilitando assim a obtenção do grau no ano civil de 2020.

Na Tabela XI e no Gráfico III, pode observar-se uma análise evolutiva dos diplomados numa síntese dos últimos seis anos letivos, repartida por graus de ensino.

TABELA XI // Evolução no total de diplomados por grau de ensino (2013-2020)

Grau de Ensino	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Licenciaturas	100	68	65	73	75	74	79	130
Mestrados	64	57	29	81	99	81	108	76
Doutoramento	33	28	20	29	18	38	38	19
Total	197	153	114	183	192	193	225	258



⁵ Despacho de Entrega de trabalhos finais de Mestrado e Doutoramento no ano letivo 2019/2020, de 14 de maio de 2020 (<http://www.igot.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2020/05/Despacho-Entrega-dos-trabalhos-finais-de-Mestrado-e-Doutoramento-2019-2020.pdf>)

02

INTERNACIONALIZAÇÃO E PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Relativamente ao número de estudantes a frequentar programas de mobilidade internacional (Tabela XII), o IGOT diminuiu, consideravelmente, o número de estudantes sobretudo nas mobilidades incoming (IN). Esta diminuição cremos que é uma das consequências provocadas pela atual crise pandémica, uma vez que houve uma indefinição latente sobre a possibilidade ou não de circular entre países e como ocorreria o ensino presencial/distância. No âmbito dos protocolos internacionais, por exemplo, e excluindo o programa Erasmus, não houve qualquer inscrito (no ano 2019/2020 tivemos 3 inscritos). No âmbito do programa Erasmus e no que respeita às mobilidades incoming (IN) registou-se uma redução de 42 estudantes. Houve, igualmente, uma redução da diversidade dos países de origem dos estudantes. Se no ano 2019/2020 tivemos estudantes de 14 países diferentes, no presente ano apenas temos estudantes de 5 países diferentes. O quadro que se segue efetua o resumo dos dados relativos aos estudantes em mobilidade recebidos no IGOT, indicando o programa de intercâmbio, o país de origem dos estudantes e o sexo para além do seu quantitativo.

TABELA XII // Número de estudantes em mobilidade incoming, por país de origem da IES e sexo

PAÍS	ERASMUS Estudos	Mulheres	Almeida Garrett	Mulheres
Alemanha	7	2	NA	NA
França	1	1	NA	NA
Itália	3	3	NA	NA
Polónia	9	5	NA	NA
República Checa	1	0	NA	NA
Portugal	NA	NA	1	0
Total	21	11	1	0

Fonte: RAIDES 20/Plataforma Fénix

02

Relativamente à colocação de estudantes do IGOT em entidades de acolhimento com as quais o Instituto tenha protocolos (outgoing) registou-se apenas a mobilidade de 1 estudante, no âmbito do Programa Almeida Garrett, não existindo, no 1º semestre, qualquer mobilidade internacional, noutros programas. Não obstante, no 2º semestre de 2020/2021 existe um estudante a realizar ERASMUS Estudos na Grécia.

No ano letivo 2019/2020, o IGOT teve 4 estudantes a realizar mobilidade outgoing. Previa-se, e face às candidaturas válidas rececionadas (17 ERASMUS Estudos e 4 ERASMUS Estágio), que o número de mobilidades outgoing iria aumentar no ano letivo 2020/2021, todavia o mesmo não se verificou o que cremos ser mais uma consequência provocada pela atual crise pandémica.

Em conclusão, regista-se em 2020/2021 um total de fluxos de mobilidades executados (IN e OUT) de 23 mobilidades, verificando-se, novamente, e à semelhança de anos anteriores, um número muito reduzido de estudantes a realizar mobilidade outgoing, tal como é exemplificado na tabela XIII.

TABELA XIII // Evolução do fluxo de mobilidades no IGOT

Fluxo de Mobilidade	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Incoming	57	61	64	64	22
Outgoing	3	2	4	4	1
Total	60	63	68	68	23

No que respeita aos estudantes inscritos por país de nacionalidade, relativamente aos ciclos de estudos conferentes de grau académico, em 2020/2021, a sua distribuição é a indicada na tabela XIV, podendo-se registar que os estudantes estrangeiros inscritos no IGOT representam apenas cerca de 10,6% do total de estudantes inscritos, sendo certo que os estudantes oriundos do Brasil representam o contingente mais significativo, apesar da diminuição que se verificou em comparação com o ano letivo 2019/2020 (menos 8 estudantes). Verifica-se, igualmente, um aumento do número de inscritos oriundos da Guiné-Bissau (mais 12 estudantes) ingressando a sua maioria através dos regimes especiais de acesso e ingresso no ensino superior. De referir que nestes valores não estão incluídos os estudantes que se encontram ao abrigo de programas de mobilidade.

02

ABELA XIV // Inscritos por nacionalidade, em 2020/2021

País de Nacionalidade	Inscritos
Angola	1
Brasil	28
Cabo Verde	4
Chile	1
Colômbia	1
Croácia	1
Equador	2
Espanha	1
Estados Unidos da América	1
França	1
Guiné-Bissau	19
Grécia	1
Irão (República Islâmica do)	1
Itália	1
Letónia	1
Marrocos	1
Moçambique	2
Portugal	613
Reino unido	1
Roménia	2
Timor-Leste	2
Turquia	1
Total	686

Fonte: RAIDES 20

02

Ainda no que respeita à internacionalização, e à semelhança de anos letivos anteriores, em 2020/2021 o IGOT tem inscritos estudantes com estatuto de estudante internacional, nos termos fixados no artigo 3.º do Estatuto do estudante Internacional (Decreto-Lei nº 62/2018, de 6 de agosto).

Não são considerados como estudante internacional, os estudantes estrangeiros que se encontrem a frequentar o IGOT no âmbito de um programa de mobilidade internacional para a realização de parte de um ciclo de estudos de uma instituição de ensino superior estrangeira com quem o IGOT tenha estabelecido acordo de intercâmbio com esse objetivo.

Em 2020/2021, o IGOT tem 16 estudantes inscritos ao abrigo de estatuto de estudante internacional. Todos os 16 estudantes estão inscritos em Mestrado não tendo sido considerados os estudantes em Doutoramento, uma vez que, e no que respeita a este ciclo de estudos este tipo de ingresso não é considerado. Dos 16 estudantes inscritos, o IGOT admitiu, no âmbito deste contingente específico de vagas, previsto no Regulamento da Universidade de Lisboa, e com fixação de propinas diferenciadas, 3 estudantes internacionais para os seus Mestrados (Tabela XV). Este valor representa uma acentuada redução neste indicador, dado que no ano anterior tinham sido admitidos 11 novos estudantes internacionais para os Mestrados. O detalhe deste regime específico de ingresso, é indicado na tabela abaixo.

TABELA XV // Estudantes internacionais admitidos nos Mestrados, no ano letivo 2020/2021

Mestrados	Total Inscritos pela 1ª vez
Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território	2
SIG e Modelação Territorial aplicados ao Ordenamento	1
Total	3

PROTOCOLOS ACADÉMICOS ATIVOS EM 2020

Em 2020, o IGOT, a área Académica, possuía 173 protocolos ativos, dos quais 81 internacionais e 92 nacionais.

No que respeita aos protocolos nacionais relevamos o seguinte:

- 78 Protocolos de Cooperação para Estágios Curriculares (entre os quais municípios, Institutos Públicos, CCDR's, Agrupamentos de Escolas e também empresas privadas);
- 14 Protocolos de Cooperação Pedagógica, Científica e Técnica (Faculdades e Institutos da ULisboa, mas também as Universidades de Coimbra e Aveiro, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril);

Em 2020, verifica-se uma redução de 12 protocolos ativos, comparativamente com o ano 2019 o que cremos poderá ser uma consequência provocada pela atual crise pandémica, uma vez que os estudantes de Mestrado que podiam realizar estágio optaram por não o fazer face à incerteza atual.



02

RECURSOS FINANCEIROS

No ano de 2020, a Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial (UGFP) na sequência da reorganização dos Serviços do IGOT, passou a ter um espaço comum, partilhado também com a Unidade de Apoio à Investigação Científica (UAIC), o que permitiu uma melhor comunicação entre todos estes colaboradores.

Para além disso a UGFP deparou-se com alguns desafios não só inerentes à situação pandémica que se viveu, que antecipou, por exemplo, a desmaterialização do processo de despesa, passando todo o arquivo da despesa a estar acessível digitalmente, mas também desafios relacionados com a saída de uma assistente técnica de grande experiência, por aposentação e o acolhimento de algumas tarefas que estavam a ser desempenhadas pelos serviços centrais.

No 2º semestre foi possível substituir a assistente técnica aposentada por uma técnica superior o que permitiu, dada a sua formação de base e a sua experiência, desenvolver reuniões com a equipa financeira da Reitoria explorando as transações orçamentais do Sistema Integrado de Gestão Financeira. No último trimestre de 2020, o registo orçamental da maior parte dos processos de despesa passou a ser efetuado internamente na UGFP, ganhando competências definindo e reestruturando manuais de procedimentos de despesa para que no início de 2021 toda a gestão orçamental da receita e da despesa, da execução financeira e contabilística do IGOT seja feita na UGFP, aumentando as capacidades de resposta à Direção do IGOT-ULisboa.

Durante os últimos meses de 2020 a equipa da UGFP analisou e estudou a implementação do processo de despesa pelo modulo de logística com o objetivo de passarmos do simples registo financeiro, em que apenas é registado o pagamento da despesa para o modulo de logística exigido na realização da despesa pública em que o sistema informático regista: cabimento, autorização de despesa, compromisso, registo de fatura e pagamento.

Paralelamente e indissociavelmente da gestão financeira temos a gestão patrimonial que em 2020 também foi objeto de estudo e análise, para que a partir de 2021 o IGOT passe a manter permanentemente atualizado o inventário dos bens móveis do IGOT, que ronda os 4.000 (quatro mil) bens. Esta tarefa obriga não só à inventariação de todos os bens do IGOT/CEG, bem como à correção dos registos e à etiquetagem de todos os bens inventariáveis.

02

ANÁLISE ORÇAMENTAL DA RECEITA E DESPESA

O orçamento do IGOT tem duas grandes medidas o Ensino e Investigação. Nestes termos, analisaremos na ótica da receita e despesa o que mais significativo se realizou, discriminando as despesas e receitas do ponto de vista do Ensino e Investigação.

Em 2020, o IGOT cumpriu a regra do equilíbrio orçamental, dado que a receita cobrada incluindo os saldos de anos anteriores, no valor de 7 386 380,77€ foi superior ao valor total dos pagamentos efetuados, que ascendeu a 4 472 281,22€, cumprindo, assim, os limites da despesa impostos pelo decreto de execução orçamental.

RECEITA

A receita total arrecadada em 2020 foi de 4 861 282,11€, dos quais 3 149 187,01€ da atividade ensino, 1 698 595,85€ da atividade Investigação, representando a receita do ensino 2/3 da receita total arrecadada no ano. O que significa que é o ensino que continua a assegurar o funcionamento do IGOT, pelo que é fundamental o trabalho de continuar a captar estudantes de modo a garantir a sustentabilidade financeira do IGOT. Fruto da situação pandémica vivida em 2020 o Governo criou duas medidas excecionais para registo de receitas e despesas referentes a “Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento” cuja receita foi de 8 856€ e medida “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade” no valor de 4 643,25€.

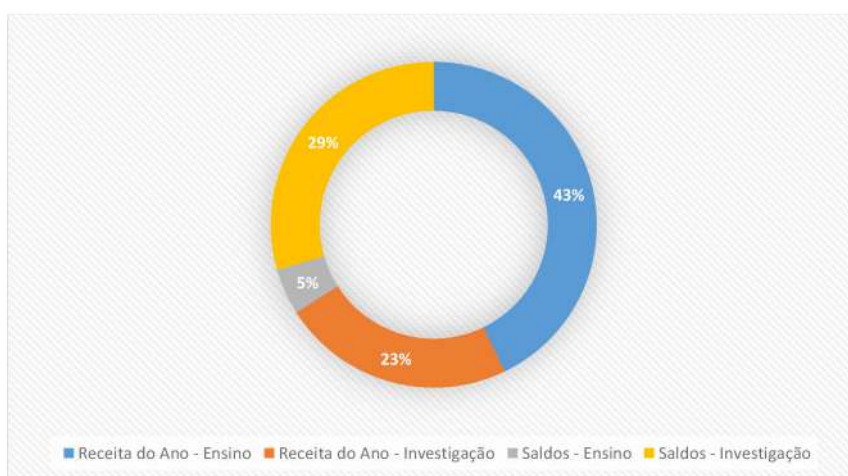
À receita total arrecadada em 2020 acima mencionada, devemos acrescentar os saldos de anos anteriores, valor que ascendeu a 2 525 098,66€, dos quais 2 165 130,88€ são provenientes da Investigação e 337 869,78€ do Ensino, ou seja, 86% da Investigação, sobretudo saldos de projetos em execução e overhead não comprometidos, e 13% do Ensino. O restante 1% corresponde às medidas COVID 2019, nomeadamente, 3 543,00€ da medida “Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento” e 18 555,00€ da medida “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade”.

A receita total de 2020 foi superior à registada em 2019 em, cerca de, 652 905,85€.

02

O gráfico seguinte demonstra a repartição da receita, entre a receita do ano e saldos de anos transitados, na vertente Ensino e Investigação.

Receita do ano e saldos de anos transitados | Ensino e Investigação



RECEITA DO ENSINO

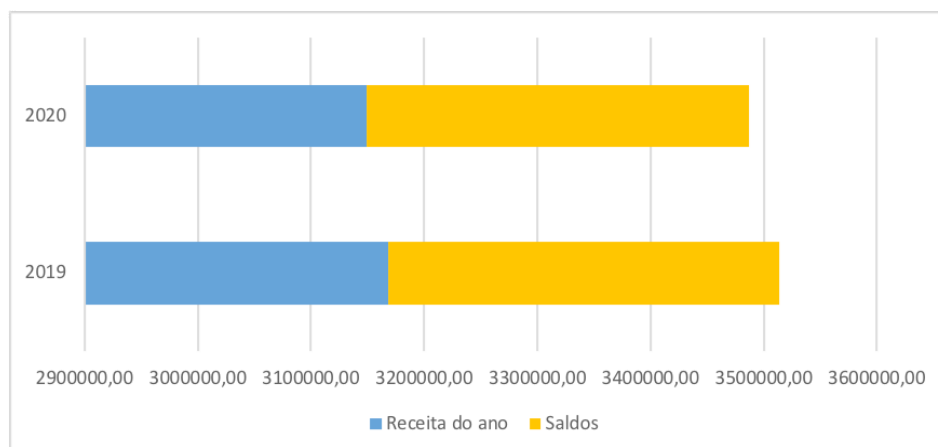
A receita do Ensino de 2020 com saldos de anos anteriores ascendeu a 3 487 056,79€, dos quais 337 869,78€ são provenientes de saldos transitados, representando 9,69% e 3 149 187,01€ proveniente de receita arrecadada no ano, cerca de 90,31%.

Analisando a proveniência da receita arrecadada em 2020 na atividade ensino, no valor de 3 149 187,01€, temos que 2 211 075,00€, a que corresponde 70,21%, é proveniente do Orçamento de Estado, 24,63% é proveniente de propinas dos 3 ciclos de estudos ministrados no IGOT, 2,53% do FEDER e 2,63% foi proveniente de transferências de outros organismos públicos sobretudo dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa.

A receita total arrecadada de 2020 incluindo os saldos de anos anteriores foi inferior à registada em 2019 em 26 862,67€.

02

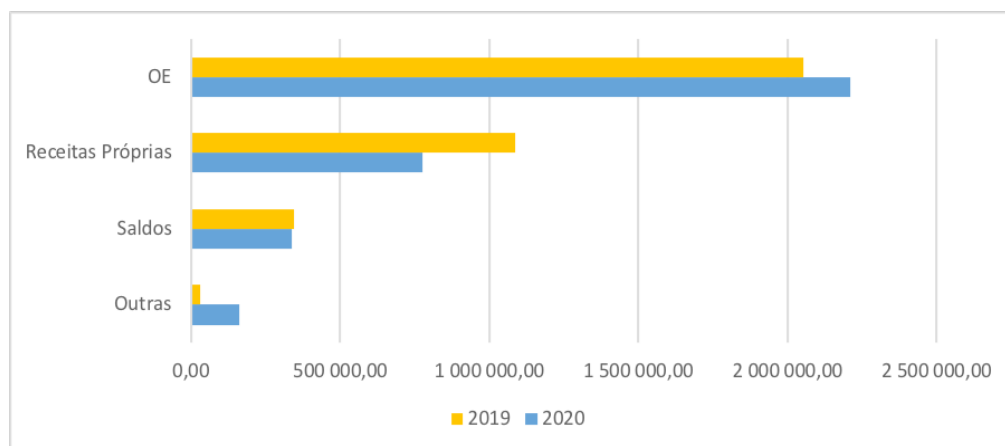
Receita Ensino 2019 e 2020



Quando comparamos a receita do ensino de 2019 e 2020, conclui-se que a receita de propinas diminuiu, não sendo compensada na mesma proporção pelo aumento da verba transferida pelo Estado. Ou seja, as propinas cobradas em 2020 ascenderam a 775 687,44€ contra o valor de 1 085 715,33€ arrecadado em 2019, menos 310 027,89€. Por contrapartida, a verba do OE transferida em 2020 foi de 2 211 075,00€ contra o valor de 2 053 954,00€ transferido em 2019, mais 157 121,00€.

Em comparação com o ano transato, por fonte de arrecadação de receita, verifica-se a evolução demonstrada no gráfico em baixo.

Arrecadação de receita



A cobrança efetiva de receita no ensino, face ao orçamentado (taxa de execução) foi de 99,64%, o que revela uma ligeira melhoria face a 2019 em que a taxa se situava nos 98,22%, o que demonstra uma maior proximidade entre o valor orçamentado para o ano e a sua real execução.

02

RECEITA DA INVESTIGAÇÃO

A receita da Investigação de 2020 com saldos de anos anteriores ascendeu a 3 863 726,73 €, dos quais 2 165 130,88 € são provenientes de saldos transitados, representando 56% e 1 698 595,85 € proveniente de receita arrecadada no ano, cerca de 44%.

A receita da Investigação é maioritariamente proveniente da Fundação da Ciência e Tecnologia (FCT). Em 2020 a FCT transferiu a verba no valor de 1 069 513,44€, mais 404 642,61 € do que a verba arrecadada em 2019, representando mais 61%, sobretudo pelo financiamento do emprego científico institucional ganho em 2019 que permitiu contratualizar um investigador e do financiamento de cinco contratos de investigação no âmbito programa de estímulo ao emprego científico (DL n.º 57/ 2016; Lei n.º 57/2017).

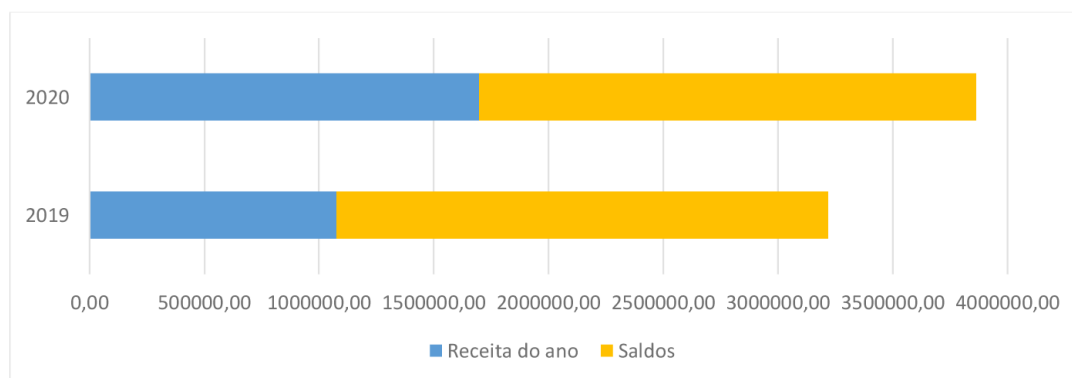
Também a receita proveniente da União Europeia aumentou face ao ano transato. Em 2019 tinha sido de 248 302,60€, aumentou em 2020 para 344 936,91€, mais 39%. Durante o ano de 2020, a UAIC apoiou o arranque de 5 novos projetos (Eu-Polarnet 2, EuropaBon e SmartDest no que respeita a projetos financiados pelo programa europeu Horizonte 2020, o projeto DeSira enquadrado no financiamento europeu da Direção-Geral da Cooperação Internacional e do Desenvolvimento, e o projeto ViViDo no domínio do financiamento europeu EEA Grants), perfazendo o total de 11 projetos internacionais em execução no ano de 2020.

Nas receitas de Investigação temos ainda as provenientes das prestações de serviço à comunidade por docentes do IGOT em áreas como elaboração de cartografia, planos regionais e municipais, estudos e análise de riscos e sustentabilidade e adaptação. Em 2020 o valor arrecadado por contratos de prestações de serviço ascendeu a 261 618,60€, mais 120 101,91€, cerca de mais 85%, do que o valor arrecadado em 2019, ano em que apenas se registou 141 516,69€ em prestações de serviços.

A receita total arrecadada de 2020 incluindo os saldos de anos anteriores foi superior à registada em 2019 em 644 171,27 €.

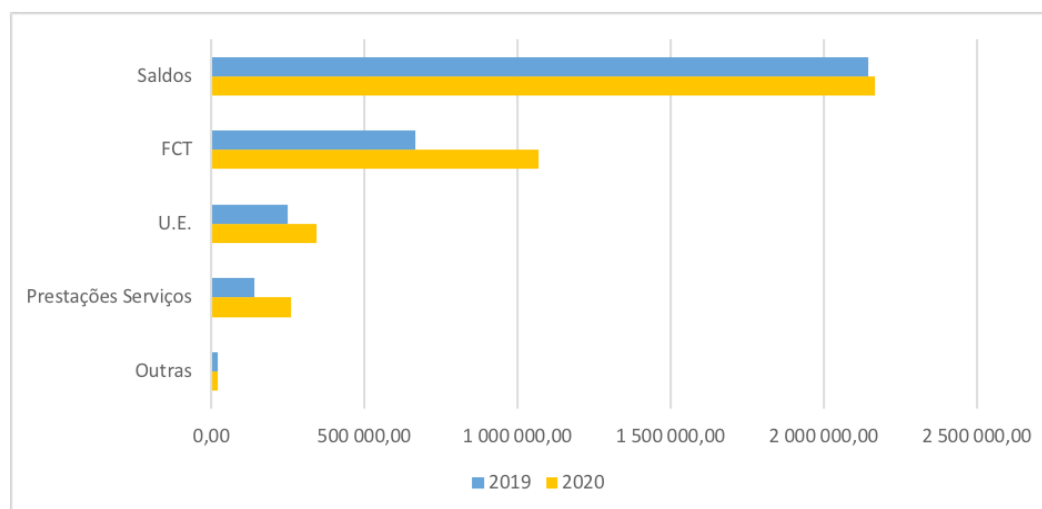
02

Receita total arrecadada 2019 e 2020



Em comparação com o ano transato, por fonte de arrecadação de receita, verifica-se a evolução demonstrada no gráfico em baixo.

Fonte de arrecadação de receita



A cobrança de receita da investigação, face ao orçamentado (taxa de execução) foi de praticamente 100%, contra a taxa de execução de 2019 que se fixou nos 86,11%, o que demonstra um maior rigor no orçamento apresentado e simultaneamente um grau de cumprimento dos pagamentos por parte das fontes de financiamento.

02

Em 2020 o Governo criou duas medidas para análise dos custos da pandemia a Medida 95 para gestão da Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento e Medida 96 - Contingência COVID 2019 – garantir normalidade (designada como “Outras” nos gráficos)

A receita referente à Medida 95 – “Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento” com saldos de anos anteriores ascendeu a 12 399,00 €, tendo registado uma realização face ao orçamentado (taxa de execução) de 92,87%.

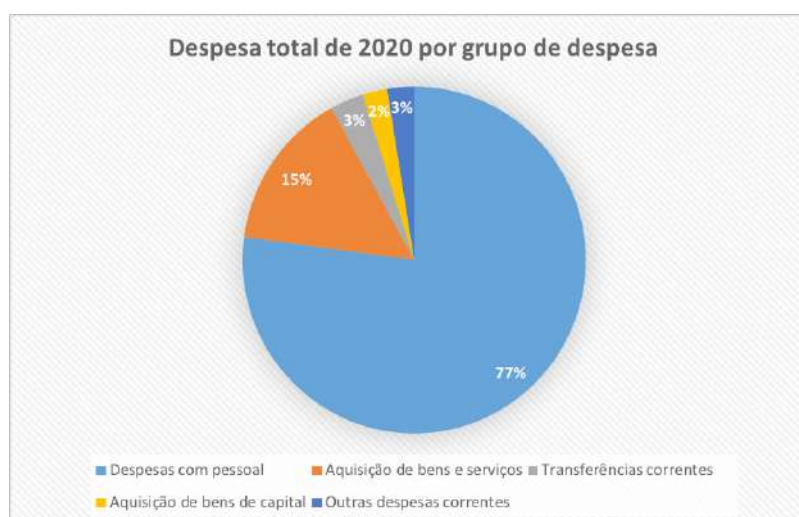
A receita referente à Medida 96 – “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade” com saldos de anos anteriores ascendeu a 23 198,25€, tendo registado uma realização face ao orçamentado (taxa de execução) de 98,09%.

DESPESA

A despesa total paga em 2020, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, foi de 4 472 281,22€, sendo 3 195 336,75€ proveniente do Ensino, 1 242 701,43€ da Investigação, 11 976,20€ da medida “Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento” e 22 266,84€ da medida “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade”.

A despesa total de 2020 foi superior à registada em 2019 em cerca de 263 904,96€.

Como se pode observar no gráfico seguinte, cerca de 77% da despesa total paga durante o ano, foi com remunerações de pessoal docente, investigador e técnico e administrativo, verba que ascendeu a 3 449 821,77€, sendo 2 775 889,43€ provenientes das verbas do ensino e 673 932,34€ por conta das verbas da investigação. Seguindo-se as despesas realizadas com a aquisição de bens e serviços, que ascenderam a 663 799,42€, cerca de 15%, sendo 295 536,84€ por conta do ensino, 352 730,50€ por conta das verbas da investigação e 15 532,08€ por conta das medidas COVID-19.

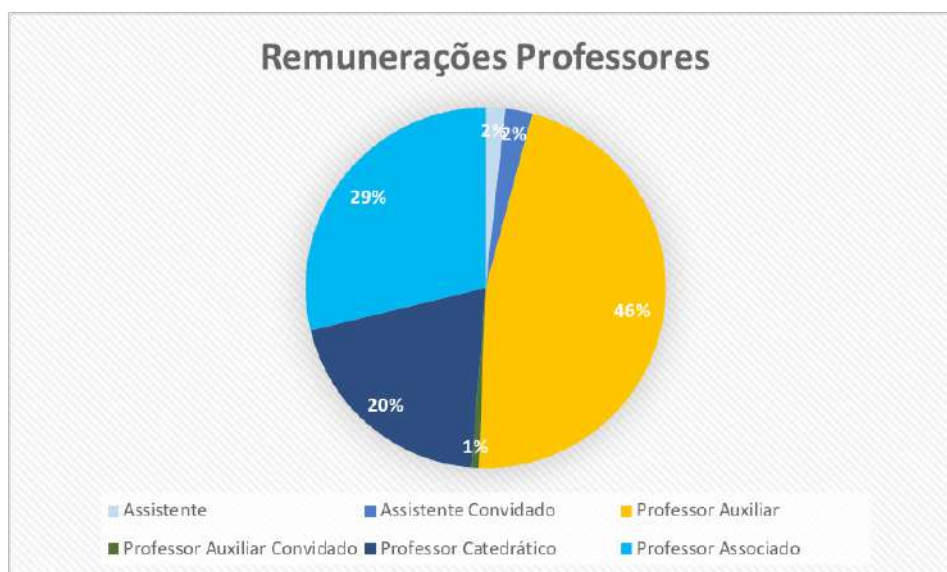


02

A despesa com pessoal por ser a que maior peso tem ao nível dos encargos merece uma análise mais detalhada.

A despesa com pessoal docente, processada em 2020, no valor de 2 346 732,05€, considerando remunerações e os encargos suportados pela entidade, representa, aproximadamente, 67% do total da despesa com pessoal, sendo que a despesa das remunerações e encargos dos catedráticos, associados e auxiliares foi de 2 273 879,85 € representando 97% da despesa total com o pessoal docente.

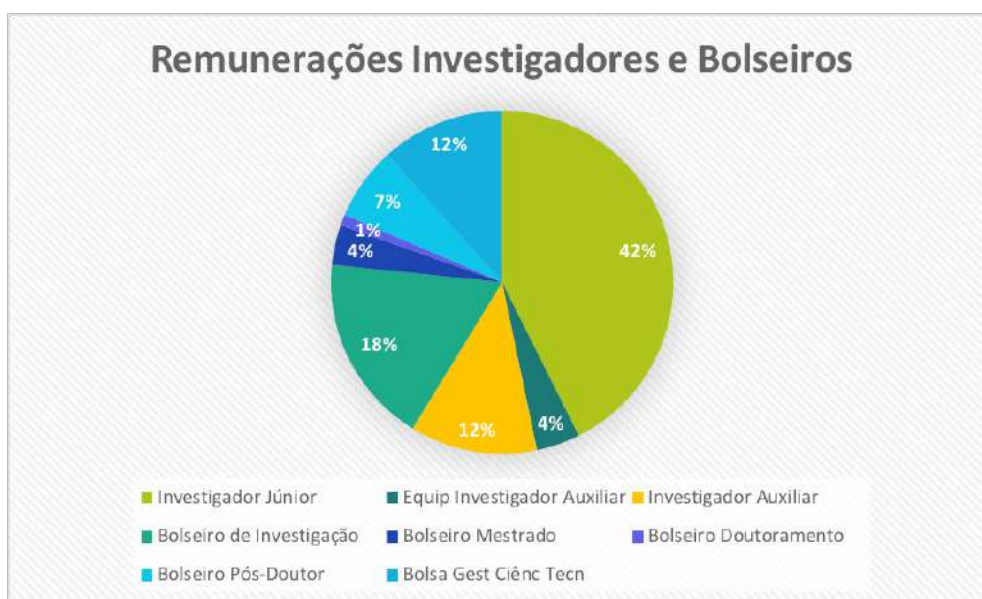
O gráfico em baixo demonstra a repartição das remunerações pelas diversas categorias profissionais do pessoal docente.



A despesa processada em 2020, considerando remunerações e encargos, referente a Investigadores e Bolsistas ascendeu a 744 506,84€, representando, cerca de, 21% do total das despesas com pessoal. De referir que estes encargos são financiados pela Fundação para Ciência e Tecnologia.

02

O gráfico em baixo demonstra a repartição das remunerações pelas diversas categorias.



A despesa processada em 2020, considerando remunerações e encargos, com o pessoal não docente foi de 411 358,65€, representando 11% do total de despesas com pessoal.

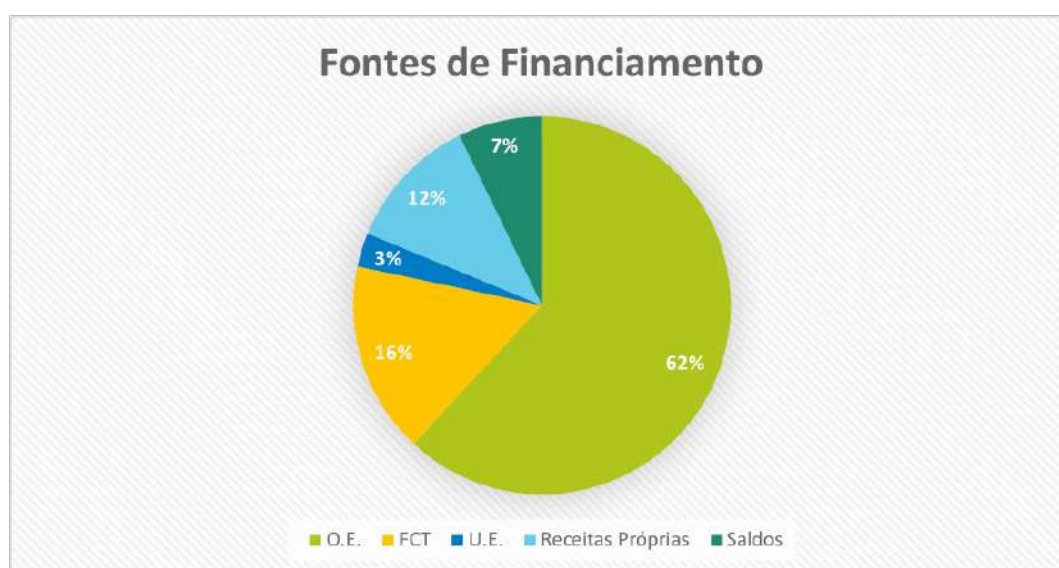
As remunerações do pessoal não docente apresentaram a seguinte distribuição por categorias.



02

Os restantes 1%, dizem respeito, às remunerações e encargos suportados referentes a situações de aposentadoria e contratos de avença.

Quando repartida a despesa com pessoal por fonte de financiamento temos que a fonte que mais contribuiu foi o Orçamento do Estado com cerca de 62%.



ENSINO

Durante o ano de 2020 a despesa por conta da atividade ensino foi de 3 195 336,75€, sendo 2 906 574,66€ provenientes de receita arrecadada no presente ano e 288 762,09€ proveniente de saldos transitados.

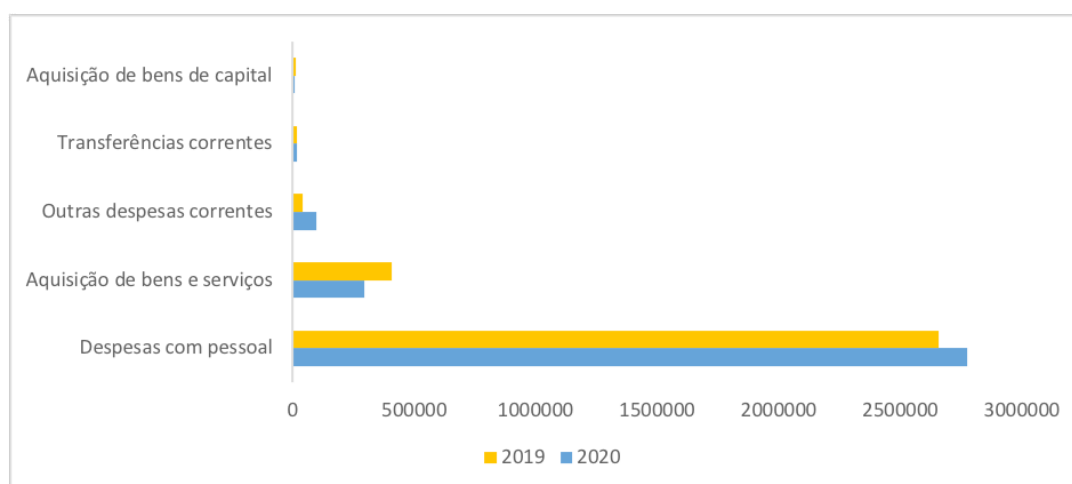
No ensino, a despesa repartiu-se, pelos vários grupos, do seguinte modo:

DESPESAS COM PESSOAL	2 775 889,43€
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	295 536,84€
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	98 830,73€
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16 443,45€
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	8 636,30€

02

A despesa total paga de 2020 foi inferior à registada em 2019 em 34 155,07€.

Em comparação com o ano de 2019, verifica-se a seguinte evolução nas despesas:



A despesa do Ensino com pessoal custeou, em média, remunerações e encargos de 40 Professores (19 Professores Auxiliares, 9 Professores Associados, 5 Professores Catedráticos e 7 Assistentes) e 15 Técnicos e Administrativos (10 Técnicos Superiores, 3 Assistentes Técnicos, 1 Diretor Intermédio e 1 Diretor Executivo).

Relativamente às despesas de bens e serviços estas são sobretudo relacionadas com serviços de vigilância e segurança, limpeza e higiene, encargos das instalações e publicidade.

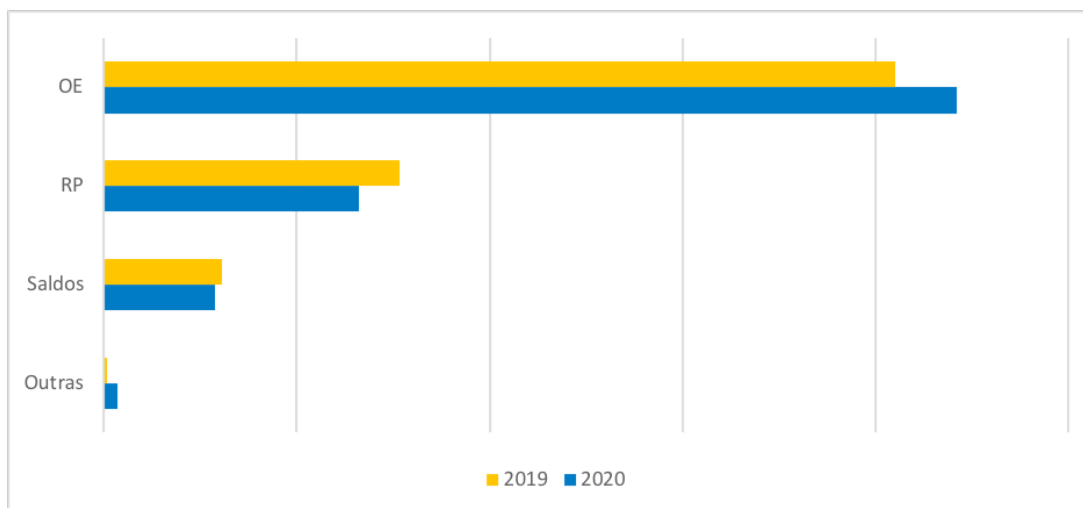
As outras despesas correntes estão sobretudo relacionadas com impostos, como o IVA.

As transferências são verbas que no âmbito de protocolos celebrados com outras Instituições de Ensino, são transferidas para parceiros.

Em comparação com o ano transato, por fonte de proveniência de verba, verifica-se a evolução demonstrada no gráfico em baixo.

02

Evolução da despesa



A concretização da despesa, no ensino, face ao orçamentado (taxa de execução) foi de 91,30%, contra os 88,36% verificados em 2019.

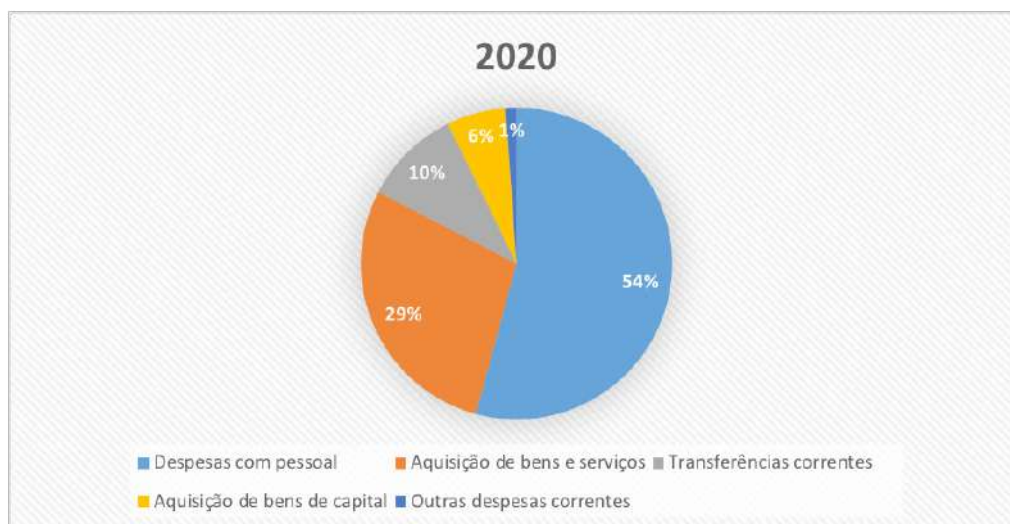
02

INVESTIGAÇÃO

A despesa em 2020 da Atividade Investigação, foi de 1 242 701,43€, sendo 1 177 088,07€ proveniente de receita arrecadada no presente ano e 65 613,36€ proveniente de saldos transitados.

Na investigação, a despesa repartiu-se, pelos vários grupos, do seguinte modo:

DESPESAS COM PESSOAL	673 932,34€
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	352 730,50€
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	125 521,18€
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	76 711,89€
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13 805,52€

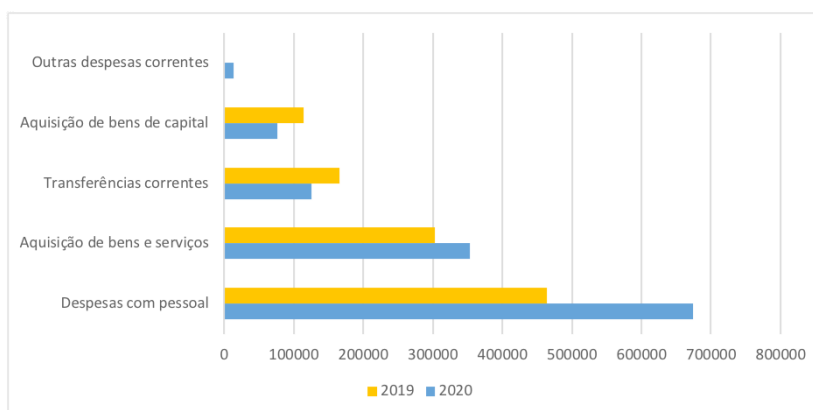


A despesa total paga de 2020 foi superior à registada em 2019 em 195 506,85€.

02

Em comparação com o ano transato, verifica-se a evolução demonstrada no gráfico em baixo:.

Evolução da despesa



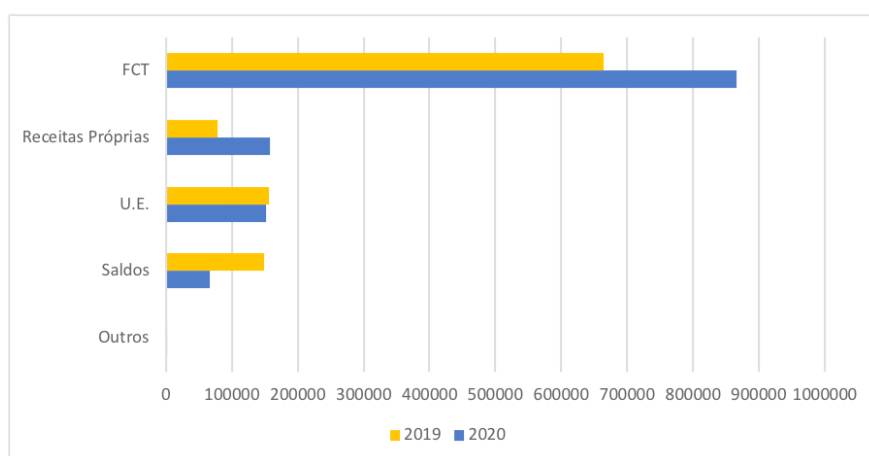
A despesa da Investigação com pessoal costeia os encargos dos 15 Investigadores contratados a termo certo, 5 foram contratados no âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, 6 contratados no âmbito de projetos, 3 Investigadores no âmbito do emprego científico – Apoio Individual e 1 investigadora contratada no âmbito do Programa H2020 – Marie Skłodowska-Curie Action Individual Fellowships.

Relativamente às despesas de bens e serviços são sobretudo relacionadas com despesas de projetos como serviços de desenvolvimento de software e deslocações e estadas.

As transferências são verbas que no âmbito de projetos em que o IGOT é coordenador são transferidas para parceiros.

Em comparação com o ano transato, por fonte de proveniência de verba, verifica-se a evolução demonstrada no gráfico em baixo.

Fonte de proveniência de verba



02

A concretização da despesa, na investigação, face ao orçamentado (taxa de execução) foi de apenas 32,13%, verificando-se, no entanto, uma melhoria face a 2019, em que a taxa foi de apenas 28,01%.

Em 2020 o Governo criou duas medidas para análise dos custos da pandemia a Medida 95 para gestão da Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento e Medida 96 - Contingência COVID 2019 – garantir normalidade.

A despesa paga referente à Medida 95 – “Contingência COVID 2019 – prevenção, contenção, mitigação e tratamento” ascendeu a 11 976,20€, tendo registado uma realização face ao orçamentado (taxa de execução) de 89,70%.

A despesa paga referente à Medida 96 – “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade” ascendeu a 22 266,84€, tendo registado uma realização face ao orçamentado (taxa de execução) de 94,16%.

SALDOS

Analisando a evolução dos saldos, entre o final de 2019 e de 2020, temos que, houve um decréscimo na atividade do ensino de 46 149,74€ e um acréscimo na atividade de investigação de 455 894,42€.

No ensino, tanto a receita como a despesa tendem a ser mais uniformes ao longo do tempo, tendo o decréscimo no saldo ficado, maioritariamente, a dever-se à diminuição do valor arrecado de propinas em 2020, que não foi totalmente compensado pela verba recebida pelo Orçamento do Estado.

Na investigação, quer a receita quer a despesa são mais voláteis, dependendo em grande medida, dos projetos que se encontram em execução e do surgimento de novos. Apesar da despesa ter aumentado face ao transato, a receita arrecadada também excedeu a de 2019, fruto do aumento da verba transferida pela FCT e União Europeia e também do incremento das prestações de serviços. Tal conjugação de fatores permitiu o aumento dos saldos nesta área.

	ENSINO	INVESTIGAÇÃO	TOTAL
RECEITA DO ANO	3 149 187,01	1 698 595,85	4 847 782,86
SALDOS 2019	337 869,78	2 165 130,88	2 503 000,66
TOTAL RECEITA	3 487 056,79	3 863 726,73	7 350 783,52
DESPESA	3 195 336,75	1 242 701,43	4 438 038,18
SALDOS 2020	291 720,04	2 621 025,30	2 912 745,34



02

INVESTIGAÇÃO

Em 2020 a Unidade de Apoio à Investigação Científica (UAIC) pautou a sua atividade por iniciativas que tiveram como objetivo principal a resolução de situações pendentes, bem como a simplificação de processos e reforço da articulação com outras Unidades do IGOT, sobretudo com a Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial.

Em 2020, foi contratado, através de concurso público, o Coordenador da Unidade de Apoio à Investigação, dando um sinal da extrema relevância dada à dimensão da investigação no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território.

Um dos trabalhos desenvolvidos centrou-se na criação de ficheiros que permitem obter informação atualizada da execução de projetos com financiamento internacional e/ou prestações de serviço, que dão um suporte permanente ao controle da receita e despesa, bem como dos Encargos Gerais (OverHeads) arrecadados pelo IGOT e também dos saldos existentes por conta das horas (Time-sheets - salários) imputadas ao projeto pelos investigadores que constituem a respetiva equipa, bem como as despesas que correm depois por conta destas horas.

De salientar o trabalho desenvolvido para apurar a situação financeira dos projetos internacionais encerrados, no que se refere aos saldos existentes por conta das horas de trabalho (Time-sheets - salários e OverHeads). Neste sentido foram analisados 26 projetos que tiveram execução nos últimos 13 anos (2007 – 2020), apurando-se que 8 destes projetos já concluídos ainda têm montantes disponíveis no que se refere às horas dos salários.

Elaborou-se e publicou-se o Regulamento n.º 435/2020, que permite simplificar o processo de realização de despesas de bens e serviços no âmbito das atividades de I&D desenvolvidas, simplificando os processos de aquisição.

Pela relevância do trabalho desenvolvido pela UAIC no apoio à Direção do Centro de Investigação de Geografia (CEG) salienta-se algumas tarefas desenvolvidas:

- Elaboração do orçamento do CEG e dos Grupos de Investigação e Secções, no âmbito dos financiamentos plurianuais a respetiva execução financeira;
- Recolha e preparação da informação para resposta a inquéritos diversos, nomeadamente:
 - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico (IPCTN19);
 - Inquérito RA ULisboa 2019;
 - U-Multirank 2020;
 - ULisboa e a Investigação;

02

- Processo de atualização da equipa de investigação;
- Preparação de diversas reuniões da Comissão Coordenadora e do Conselho Científico;
- Apoio nas candidaturas ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico -3ª Edição;
- Apoio a candidaturas a projetos de investigação;
- Apoio na vinda de investigadores convidados para o CEG, no âmbito de estágios de investigação.

PROSPEÇÃO, PLANEAMENTO E CANDIDATURAS

Laboratório Associado

Em 2020 foi apresentada uma candidatura a Laboratório Associado, da qual entretanto já houve conhecimento de que foi selecionada para financiamento, Uso Sustentável da Terra e Serviços dos Ecossistemas (TERRA) – que reúne 403 investigadores de cinco unidades I&D altamente complementares da Universidade de Lisboa e da de Coimbra: Centro de Estudos Florestais, Centro da Paisagem, Ambiente, Agricultura e Alimentação, Centro de Ecologia Funcional, Centro de Estudos Geográficos e Instituto de Saúde Ambiental.

Candidaturas ao Programa Estímulo ao Emprego Científico

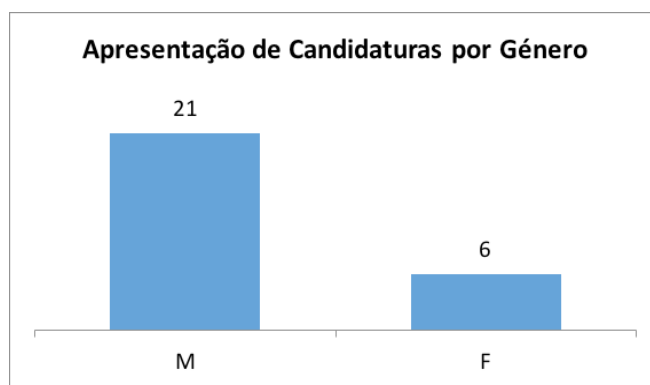
Em 2020, no âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico – 3ª Edição, o CEG apoiou 17 candidaturas, tendo sido selecionadas para financiamento 3 candidaturas: duas com a categoria de Investigador/a Júnior e uma com a categoria de Investigador/a Auxiliar.

02

CANDIDATURAS A PROJETOS NACIONAIS

No ano de 2020, a FCT abriu concurso em todos os Domínios Científicos, no qual o CEG/IGOT participou com 27 candidaturas, das quais 11 como Instituição Proponente e 16 como Instituição Parceira. Destas candidaturas vieram a resultar a aprovação de 4 projetos em que o CEG/IGOT é instituição parceira.

Quanto à distribuição por género, foram os investigadores do sexo masculino que mais candidaturas apresentaram, cerca de 77,7%, sendo os 4 projetos aprovados liderados por investigadores.



CANDIDATURAS A PROJETOS INTERNACIONAIS

No decorrer do ano de 2020 foram apoiadas 10 candidaturas a programas de financiamento europeu, das quais 5 foram aprovadas:

- eMOTIONAL Cities, como instituição proponente e coordenada pelo prof. Paulo Morgado, programa H2020.
- EuropaBon, como instituição parceira e coordenada pelo prof. César Capinha, programa H2020.
- How we see the Ocean - An interactive experience, como instituição proponente e coordenada pela prof. Ana Ramos Pereira, programa EEA Grants
- Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas - Arrábida (PLAAC-Arrábida), como instituição parceira e coordenada pelo prof. José Zêzere, programa EEA Grants.

02

- The role and future perspectives of Cohesion Policy in the planning of Metropolitan Areas and Cities, em que o IGOT participa como instituição parceira e coordenada pelo prof. Mário Vale, financiada pelo programa ESPON.

Das restantes 5 candidaturas, 3 aguardam por decisão:

- Cultural Heritage as a Source of Societal Well-being in European Regions, coordenada pela prof. Eduarda Marques da Costa.
- Interregional relations in Europe, coordenada pelo prof. Nuno Marques da Costa, em que o IGOT é parceiro, e ambas na 2.ª fase de candidaturas do programa ESPON.
- GUADIMIGRA: Migrações para espaços rurais de baixa densidade como contributo para a sua sustentabilidade – o caso da Margem Esquerda do Guadiana, em que o IGOT participa como entidade proponente, coordenada pela prof. Alina Esteves e financiada pelo programa PROMOVE 2020.

Destas 8 candidaturas cerca de 63% (5) têm liderança por investigadores do sexo masculino. E 2 candidaturas não obtiveram aprovação – é o caso da candidatura PREVALENT - Preventing gender-based violence and sexual harassment in research institutions and universities e a candidatura ao programa EEA Grants.

02

EXECUÇÃO DE PROJETOS DE I&D E CONTROLO

PROJETOS NACIONAIS INICIADOS EM 2020

O ano de 2020 foi o primeiro ano da execução do financiamento base do CEG para o período 2020-2023, com um financiamento global de 898.500 euros.

Referência do Projecto: UIDB/00295/2020
Financiamento Concedido: € 898.500,00

Orçamento Global Actual do Projecto						
DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Recursos Humanos	48.700,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	0,00	96.700,00
Missões	25.425,00	25.300,00	25.300,00	25.300,00	0,00	101.325,00
Consultores	17.500,00	17.500,00	17.500,00	17.700,00	0,00	70.200,00
Aquisição de Outros Bens e Serviços	51.000,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00	0,00	204.000,00
Registo nacional e no estrangeiro de Patentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adaptação de edifícios e instalações	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	40.000,00
Gastos gerais	52.031,25	42.575,00	42.575,00	42.518,75	0,00	179.700,00
Demonstração, Promoção e Divulgação dos Resultados do Projeto	37.000,00	37.000,00	37.000,00	37.000,00	0,00	148.000,00
Outras despesas correntes	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.075,00	0,00	13.575,00
TOTAL DESPESAS CORRENTES	245.156,25	202.875,00	202.875,00	202.593,75	0,00	853.500,00
Equipamento	15.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	45.000,00
TOTAL	260.156,25	212.875,00	212.875,00	212.593,75	0,00	898.500,00

Em simultâneo o CEG também conta com o financiamento programático, adicional ao financiamento base, no valor de 388.000,00€ para os 4 anos.

Referência do Projecto: UIDP/00295/2020
Financiamento Concedido: € 388.000,00

Orçamento Global Actual do Projecto						
DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Recursos Humanos	20.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	0,00	140.000,00
Missões	19.500,00	17.000,00	17.000,00	17.000,00	0,00	70.500,00
Demonstração, Promoção e Divulgação dos Resultados do Projeto	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	40.000,00
Aquisição de Outros Bens e Serviços	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	60.000,00
Outras despesas correntes	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	0,00	28.000,00
TOTAL DESPESAS CORRENTES	71.500,00	89.000,00	89.000,00	89.000,00	0,00	338.500,00
Equipamento	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.000,00	0,00	49.500,00
TOTAL	84.000,00	101.500,00	101.500,00	101.000,00	0,00	388.000,00

02

Estes financiamentos são o resultado do processo de avaliação promovido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia – Avaliação de Unidades I&D 2017/2018 – que decorreu entre 2017 e 2018 e baseiam-se na avaliação das atividades realizadas desde o início de janeiro de 2013 e no plano a desenvolver para o período de 5 anos.

No ano de 2020 foram também iniciados 3 projetos de investigação:

PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL	EXECUÇÃO 2020	TAXA DE EXECUÇÃO 2020
AFÁVEL	20422,87	8348,38	40,88%
VOMPRIMOV	40000,00	3688,67	9,22%
PROPOLAR 2020-21	46875,00	1500,00	3,20%
UIDB/00295/2020	898500,00	102007,25	11,35%
UIDP/00295/2020	388000,00	29108,73	7,50%

PROJETOS INTERNACIONAIS INICIADOS EM 2020

Quanto aos projetos com financiamento internacional, durante o ano de 2020, a Unidade apoiou o arranque de 5 novos projetos:

- H2020 - CSA; EuPolarnet - 2
- H2020-SC5-2020-1 EuropaBon;
- H2020 - RIA SmartDest;
- DeSira DG-DEVCO (Direção-Geral da Cooperação Internacional e do Desenvolvimento);
- ViViDo – Plataforma de Gestão da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica.

No total estes projetos representam um orçamento para o IGOT/CEG de 753 062 euros.

02

PROJETOS INICIADOS ANTES DE 2020

Dos projetos cuja execução se iniciou antes de 2020, foram submetidos 9 pedidos de pagamento no âmbito dos projetos da FCT e o relatório de execução do projeto GEOSAHARA, no âmbito do Acordo Bilateral Portugal-Marrocos. No final de 2020, temos a seguinte execução dos projetos iniciados antes de 2020:

PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL	EXECUÇÃO 2020	TAXA DE EXECUÇÃO 2020
PTDC/GESAMB/30052/2017 - BeSafeSlide	153954,66	37555,24	24,39%
PTDC/GES-URB/31878/2017 - PHOENIX	199190,71	94780,02	25,15%
PTDC/GES-URB/30551/2017 - SMARTOUR	46875,00	1500,00	3,20%
PTDC/CTA-GFI/32002/2017 - NUNANTAR	238642,18	60228,93	25,24%
PTDC/GES-OUT/30210/2017 - TRIAD	172200,55	37786,17	21,94%
PTDC/EAM-REM/30475/2017 - ALTITUD3	19674,83	9347,93	47,51%
PTDC/CTA-GQU/31208/2017 - PLANTAIL	19311,25	664,39	3,44%
PTDC/GES-TRA/32121/2017 - GRAMPACITY	51855,00	9660,39	18,63%
PTDC/GES-URB/30453/2017 - METROGOV	6648,43	0,00	0,00%
PCIF/AGT/0136/2017 - People&Fire	114428,15	20695,66	18,09%
PTDC/GES-OUT/29281/2017 - STRINGS	10750,00	75,55	0,70%
PTDC/GES-URB/28853/2017 -SUSTAINLIS	9625,00	0,00	0,00%
PTDC/SAU-PUB/30089/2017 - WARDEN	23045,65	0,00	0,00%
PROPOLAR 2019-20	203125,00	121571,22	59,85%
GEOSAHARA	3000,00	0,00	0,00%
PTDC/GEO-GEO/1123/2014 - FIRE	8856,00	0,00	0,00%
PTDC/ATP-DEM/0441/2014 - P-RIDE	24915,00	0,00	0,00%

02

Em comparação com o ano de 2019, a taxa de execução dos projetos nacionais em 2020 é a seguinte:

PROJETO	TAXA DE EXECUÇÃO 2019	TAXA DE EXECUÇÃO 2020
PTDC/GES-AMB/30052/2017 - BeSafeSlide	23,72%	24,39%
PTDC/GES-URB/31878/2017 - PHOENIX	20,77%	25,15%
PTDC/GES-URB/30551/2017 - SMARTOUR	14,81%	3,20%
PTDC/CTA-GFI/32002/2017 - NUNANTAR	7,38%	25,24%
PTDC/GES-OUT/30210/2017 - TRIAD	16,69%	21,94%
PTDC/EAM-REM/30475/2017 - ALTITUD3	5,51%	47,51%
PTDC/CTA-GQU/31208/2017 - PLANTAIL	54,57%	3,44%
PTDC/GES-TRA/32121/2017 - GRAMPCITY	0,00%	18,63%
PTDC/GES-URB/30453/2017 - METROGOV	0,22%	0,00%
PCIF/AGT/0136/2017 - People&Fire	7,86%	18,09%
PTDC/GES-OUT/29281/2017 - STRINGS	0,00%	0,70%
PTDC/GES-URB/28853/2017 -SUSTAINLIS	0,37%	0,00%
PTDC/SAU-PUB/30089/2017 - WARDEN	0,00%	0,00%
PROPOLAR 2019-20	7,57%	59,85%
GEOSAHARA	37,64%	0,00%
PTDC/GEO-GEO/1123/2014 - FIRE	0,00%	0,00%
PTDC/ATP-DEM/0441/2014 - P-RIDE	13,98%	0,00%

Na sua globalidade, nota-se uma subida de taxa de execução de 2019 para 2020, sobretudo nos projetos FCT do concurso de 2017, em que a contratação dos doutorados iniciou-se em meados de 2019, e já em 2020 temos o ano completo desses contratos (BeSafeSlide; PHOENIX; SMARTOUR; NUNANTAR), assim como podemos ver no projeto GRAMPCITY e People&Fire a contratação dos bolsiros de investigação veio contribuir para o aumento da execução dos projetos.

É claro que estas diferenças dependem sempre da execução das tarefas dos projetos a nível temporal e duração das mesmas, como por exemplo, os projetos da FCT de 2014 (FIRE e P-RIDE), na qual a sua execução é praticamente nula devido ser o final do projeto, em que as nossas tarefas já se encontravam concluídas.

02

Também a pandemia COVID-19 foi um fator decisivo para que a execução dos projetos em 2020 fosse menor do que estava previsto, como é o caso do PROPOLAR 2019-20.

No final do ano de 2020, os Investigadores Responsáveis dos projetos afetos ao concurso da FCT 2017, viriam a solicitar a prorrogação dos mesmos por um período adicional de 12 meses, nomeadamente: BeSafeSlide, coordenado pelo Prof. Doutor Sérgio Oliveira; NUNATAR, coordenado pelo Prof. Doutor Marc Oliva; PHOENIX, coordenado pelo Prof. Herculano Cachinho; SMARTOUR, coordenado pelo Doutor Agustin Cocola e TRIAD, coordenado pelo Prof. Doutor Jorge Rocha, à qual tiveram uma resposta positiva.

Nos projetos internacionais o IGOT/CEG tinha em curso 6 projetos que tiveram o seu início antes de 2020:

- Jean Monnet ERASMUS+ EUMedMi - Mapping a European Mediterranean Migration Research Agenda
- ESPON Targeted Analysis - METRO The role and future perspectives of Cohesion Policy in the planning of Metropolitan Areas and Cities
- EWSI - European Website on Integration - Migration Policy Group
- H2020 - RIA - SwafS-09-2018-2019-2020 Supporting research organisations to implement gender equality plans Gearing Roles
- H2020 - Individual Fellowships (IF) - Marie Curie Actions "MigRural" Return mobilities to rural Portugal: an assessment of the production of place.
- H2020 - RIA Nunataryuk

Do total dos 11 projetos em curso em 2020, 5 são coordenados por investigadoras – Prof. Lucinda Fonseca, Prof. Margarida Vale e investigadora Amandine Desille - e 6 coordenados por investigadores - Prof. Gonçalo Vieira, Prof. José Zêzere, Prof. César Capinha, Prof. Marcelo Fragoso e Agustin Cocola.

No decorrer do ano de 2020 foram submetidos relatórios de execução financeira relativamente aos projetos em execução, perfazendo um total de 4 relatórios intermédios de execução e 2 relatórios de final de projeto.

PROJETOS TERMINADOS EM 2020

No ano de 2020, o financiamento nacional destaca-se com a finalização dos projetos FCT afetos ao concurso de 2014 e a sua respetiva submissão dos pedidos de pagamento: FORLAND, NoVOID, ÁGORA, FINHABIT e exPERTs, assim como a submissão final do último pedido de pagamento do financiamento da Unidade de Investigação, o Centro de Estudos Geográficos (CEG), referente ao financiamento de 2019 (UID/GEO/00295/2019) e do Relatório Financeiro do Programa Polar Português 2018-19 (PROPOLAR 2018-19).

Os projetos iniciados em 2016 viriam a terminar no final de 2019, já com as respetivas prorrogações, e no ano de 2020 realizaram-se os respetivos pedidos de pagamento finais (6) e o Relatório Financeiro do PROPOLAR 2018-19. A execução relativa ao orçamento do IGOT-ULisboa foi a seguinte:

02

PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL	EXECUÇÃO TOTAL	TAXA DE EXECUÇÃO TOTAL
PTDC/ATP-GEO/3208/2014 - ÁGORA	142 517,00	142 127,15	99,73%
PTDC/ATP-EUR/1180/2014 - NoVOID	78 501,00	75 263,30	95,88%
PTDC/ATP-GEO/1660/2014 - FORLAND	93 125,00	92 677,00	99,52%
PTDC/ATP-EUR/4309/2014 - exPERTs	31 824,00	31 486,34	98,94%
PTDC/ATP-GEO/2362/2014 - FINHABIT	33 300,00	33 227,88	99,78%
PROPOLAR 2018-19	203 125,00	201 941,28	99,42%
UID/GEO/00295/2019	246 000,00	159 029,83	65,65%

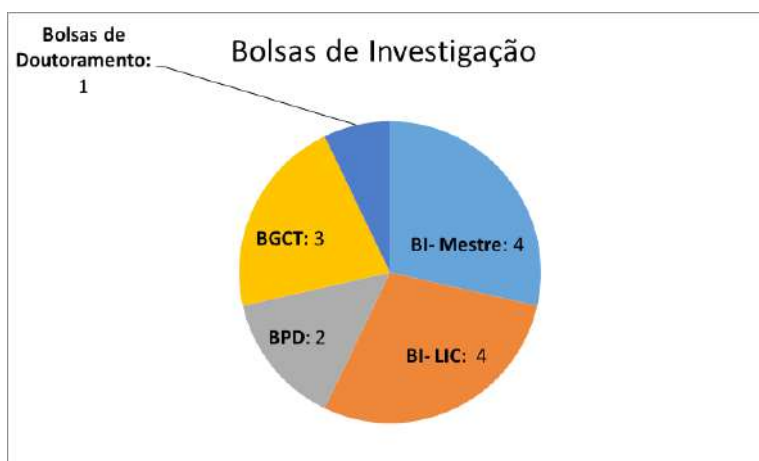
No que se refere a projetos de investigação, apresentam taxas de execução muito próximas dos 100%, revelando uma boa orçamentação e gestão financeira, dos mesmos.

No ano de 2019 existiam 10 projetos internacionais em execução, sendo que, destes, 2 terminaram nesse mesmo ano e 2 deles terminaram no decorrer de 2020 – o projeto Eu-Polarnet e o projeto CrossMigration, ambos financiados pelo programa H2020. Estes projetos não foram, portanto, contabilizados para a contagem dos 11 projetos em execução no ano de 2020, tendo, 6 destes projetos se mantido durante o decorrer do ano de 2020 e transitado para 2021.

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

No ano de 2020 estavam ativas 14 bolsas de investigação no âmbito de projetos nacionais, sendo que 7 já vinham de concursos anteriores a 2020, e 7 com início em 2020.

A distribuição de bolsas por tipologia é a seguinte:

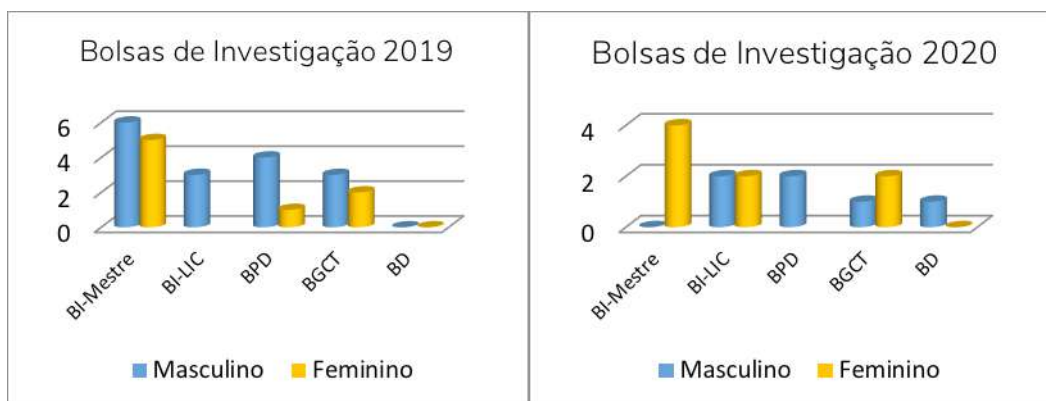


02

Em comparação com 2019, no qual tivemos 24 bolsas de investigação ativas (ver gráfico abaixo) a redução foi muito significativa, estando relacionada, entre outras razões com a baixa taxa de aprovação de candidaturas a projetos ou do estímulo científico.



Em relação à atribuição das bolsas de investigação por género, embora não de modo idêntico, entre tipo de bolsas, verifica-se que em termos gerais, há algum equilíbrio de género, seguindo a política de igualdade de género e oportunidades seguida pelo CEG/IGOT.



No que se refere aos projetos internacionais, e considerando os projetos iniciados em 2020, foram abertas 4 bolsas – 1 bolsa no âmbito do projeto DeSira (com um bolseiro do sexo masculino), no âmbito do projeto Gearing Roles foram abertas duas bolsas (em que entraram duas bolseiras), e no âmbito do projeto SmartDest foi aberta uma bolsa (em que entrou um bolseiro do sexo masculino).

02

CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Em 2020 foi dado apoio à submissão de dez propostas no âmbito de convites apresentados ao IGOT, que resultaram em igual número de contratualizações. Comparativamente a 2019, a submissão de propostas manteve-se em igual número de 10.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	TIPO	COORDENAÇÃO GERAL	COORDENAÇÃO
Estudo da Avaliação de Risco Sísmico e de Tsunami no Concelho de Oeiras	Nacional	Socarto	Margarida Queirós
Estudo de Diagnóstico Local que reflita a situação relativa à população migrante no Concelho de Vila Franca de Xira ("Migrantes")	Nacional	C.M. Vila Franca Xira	Jorge Malheiros
Trabalhos adicionais para a delimitação da Reserva Ecológica Nacional da Amadora	Nacional	CM Amadora	José Luís Zêzere
Serviços de apoio técnico para a operacionalização da abordagem ao desafio societal da economia circular no contexto da Estratégia Algarve 2030	Nacional	CCDR - Algarve	Eduarda Costa
Adaptações na delimitação da REN de Palmela e Delimitação das áreas que assegurem as condições naturais de apanhamento e infiltração das águas pluviais	Nacional	CM Palmela	José Luís Zêzere
Revisão dos Manuais de Geografia dos 7º e 10º anos	Nacional	Areal Editores, S.A	José Luís Zêzere
Exposição "Com Pés na Terra e as Mãos no Mar"	Nacional	Município de Loulé	Ana Ramos Pereira
Parecer relativo ao manual Planeta, Geografia 7.º	Nacional	Porto Editora	Nuno Costa
Plano Monitorização Aeroporto Montijo	Nacional	PROFICO	Eduarda Costa
Health&greenspace - AD-HOC EXPERT CONTRACT No. 20 072	Internacional	Urbact III	Eduarda Costa

02

RECURSOS HUMANOS

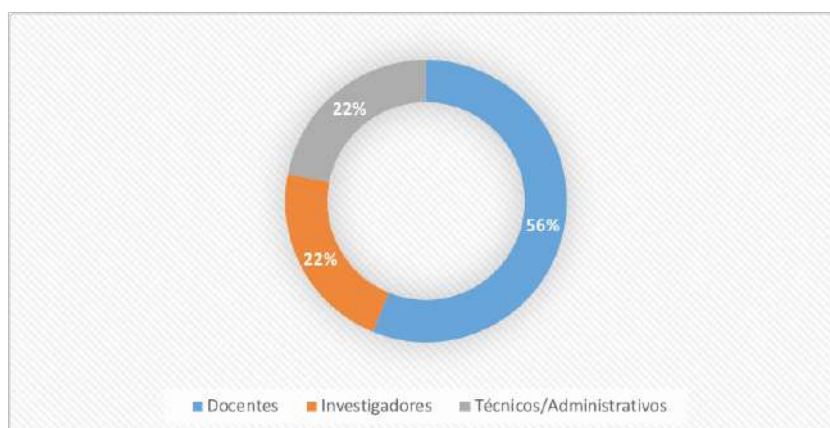
As contingências vividas durante o ano de 2020 decorrentes da pandemia da doença COVID-19, exigiram muitas tarefas novas e desafiantes, nomeadamente, a implementação do projeto de testagem ao COVID-19, a implementação e gestão do teletrabalho à grande parte dos trabalhadores técnicos e administrativos, que se mantem até aos dias de hoje, Para além disso, durante o ano 2020, a Unidade de Gestão de Recursos Humanos continuou a desmaterialização de processos que já haviam sido iniciadas anteriormente, nomeadamente, com a criação de minutas de formulários próprios, disponibilizados na intranet, e elaboração de inquéritos anuais de reportes de recursos humanos, nomeadamente:

- Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público (IEESP);
- Balanço Social;
- Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE);
- Relatório de Formação Profissional;
- Sistema de Recolha de Informação de Trabalhadores (SRIT).

Apesar de ainda estarmos no início desta tarefa durante o ano de 2020 foi elaborado o manual de expediente do IGOT, que estabelece o circuito de entrada e saída de correspondência e documentação, procedendo-se à centralização do arquivo e registo das entradas e saídas na Unidade de Recursos Humanos, minimizando-se extravios de documentos. O registo passou a ser gerido informaticamente pela aplicação informática WEBDOC- sistema de gestão documental.

EFETIVOS DE RECURSOS HUMANOS

No final de 2020, trabalhavam no IGOT-ULisboa um total de 73 pessoas, sendo 41 docentes, 16 Investigadores e 16 trabalhadores Técnicos /Administrativos.



O corpo docente do IGOT representa 56% do total dos trabalhadores, os Investigadores representam 22% e os Técnicos e Administrativos 22%.

02

PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR

O corpo docente do IGOT é constituído por 41 docentes, sendo 70 % do sexo masculino e 30% do sexo feminino. Dos 41 docentes, 32 são docentes de carreira, representando 78% do total dos docentes e 9 são docentes convidados, representando 22%.

A média de idades do pessoal docente situa-se nos 54 anos.

O IGOT para o desenvolvimento da sua atividade conta, ainda, com 16 Investigadores com contrato de trabalho, sendo apenas uma investigadora com contrato de trabalho a termo indeterminado afeta ao mapa de pessoal de investigação do IGOT-ULisboa, os restantes 15 investigadores têm contrato a termo certo.

Dos 15 (quinze) Investigadores com contrato a termo certo no final de 2020, 5 (cinco) encontram-se contratados no âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho (Norma Transitória), 6 (seis) Investigadores têm também contrato a termo certo no âmbito de projetos de investigação, 3 (três) Investigadores foram contratados no âmbito do emprego científico – Apoio Individual e 1 (uma) investigadora que foi contratada no âmbito do Programa H2020 – Marie Skłodowska-Curie Action Individual Fellowships, inserida no projeto Return mobilities to rural Portugal: an assessment of the production of place - Mig Rural.

No que se refere à média de idade dos investigadores, a mesma é mais baixa quando comparada com a média de idades dos docentes, situando-se nos 35 anos.

Durante o ano de 2020 no âmbito da Carreira Docente entrou uma docente com a categoria de professor auxiliar para a área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território decorrente da abertura de concurso documental internacional, e saíram 2 docentes de carreira uma catedrática e uma associada por aposentação, pelo que o saldo final acabou por ser o de menos uma docente no final do ano de 2020.

Relativamente à Carreira de Investigação durante o ano de 2020, entraram 3 novos investigadores, em que 2 foram contratados no âmbito de projetos para o exercício de atividades de investigação nas áreas científicas de Geografia Humana e Ordenamento do Território (“Smartour” e “SmartDest”) e 1 investigador no âmbito do Emprego Científico Individual.

PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADORES POR CATEGORIA E SEXO

CATEGORIA	EFETIVOS A 31.12.2020			
	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	ETI
Catedrático	1	3	4	4
Associado	3	6	9	9
Auxiliar	7	11	18	18
Assistente	0	1	1	1
Auxiliar Convidado	0	2	2	0,42
Assistente Convidado	1	6	7	1,99
TOTAL DOCENTES	12	29	41	34,41
Investigador Auxiliar	3	1	4	3,5
Investigador Júnior	4	8	12	12
TOTAL INVESTIGADORES	7	9	16	15,5
TOTAL DOCENTE E INVESTIGADOR	19	38	57	49,91

02

Assim, e como podemos verificar na evolução do pessoal Docente e Investigador nos últimos 5 anos, o número de Docentes, apesar do esforço da abertura de concursos para aumento de docentes, mercê do pedido de aposentações antes do limite idade, o número de docentes de carreira tem se mantido relativamente estável, em torno dos 30 docentes. Relativamente à evolução dos Investigadores, verificamos que nos últimos 2 anos o crescimento foi muito significativo passando de 2 Investigadores em 2018 para 13 Investigadores em 2019 e 16 Investigadores em 2020. De salientar, que é na carreira de investigação que o equilíbrio entre mulheres e homens é mais assegurado. No caso dos docentes de carreira a desigualdade de género é mais acentuada, não fruto das mais recentes contratações, que levariam a uma diminuição desta diferença (nas últimas 5 contratações de professor auxiliar, 4 são do sexo feminino), mas resultado de aposentações que têm sido maioritariamente de docentes do sexo feminino, nomeadamente 100% das que ocorreram durante 2020.

EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E DE INVESTIGAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

CATEGORIA	2016		2017		2018		2019		2020	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Catedrático	4	2	3	2	3	2	3	2	3	1
Associado	5	5	5	4	5	4	6	4	6	3
Auxiliar	11	3	11	5	11	5	11	6	11	7
Auxiliar Convidado	1	1	2	1	2	1	2	0	2	0
Assistente	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Assistente Convidado	9	2	8	2	8	2	6	1	6	1
Total Docentes	30	13	29	14	29	14	29	13	29	12
Investigador Auxiliar	2	2	1	1	0	2	1	3	1	3
Investigador Júnior	0	0	0	0	0	0	6	3	8	4
Total Investigadores	2	2	1	1	0	2	7	6	9	7
Total Docente e Investigadores	32	15	30	15	29	16	36	19	38	19
Total	47		45		45		55		57	

02

PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

A 31 de dezembro de 2020, o mapa de pessoal Técnicos e Administrativos contava com 16 lugares preenchidos. A categoria mais representativa é a de técnicos superiores, com 10 trabalhadores, representando cerca de 63% do total.

PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO POR CATEGORIA E SEXO

CATEGORIA/CARGO	EFETIVOS A 31/12/2020		
	M	F	TOTAL
DIRIGENTE SUPERIOR 2.º GRAU	0	1	1
DIRIGENTE INTERMÉDIO 3.º GRAU	1	1	2
TÉCNICO SUPERIOR	1	9	10
ASSISTENTE TÉCNICO	2	1	3
TOTAL	4	12	16

Nos últimos 5 anos o número de trabalhadores técnicos e administrativos, conforme quadro, tem-se mantido nos 16 trabalhadores, apesar de ter sido feito um esforço de recrutamento de novos trabalhadores em 2020: recrutamos 4 trabalhadores 2 por concurso (1 assistente técnico e 1 técnico superior) e 2 por mobilidade (Técnicos superiores), as saídas acabaram por ser em número igual às entradas, uma vez que saíram 2 trabalhadores por mobilidade, 1 em comissão de serviço em regime de substituição e ainda 1 por aposentação.

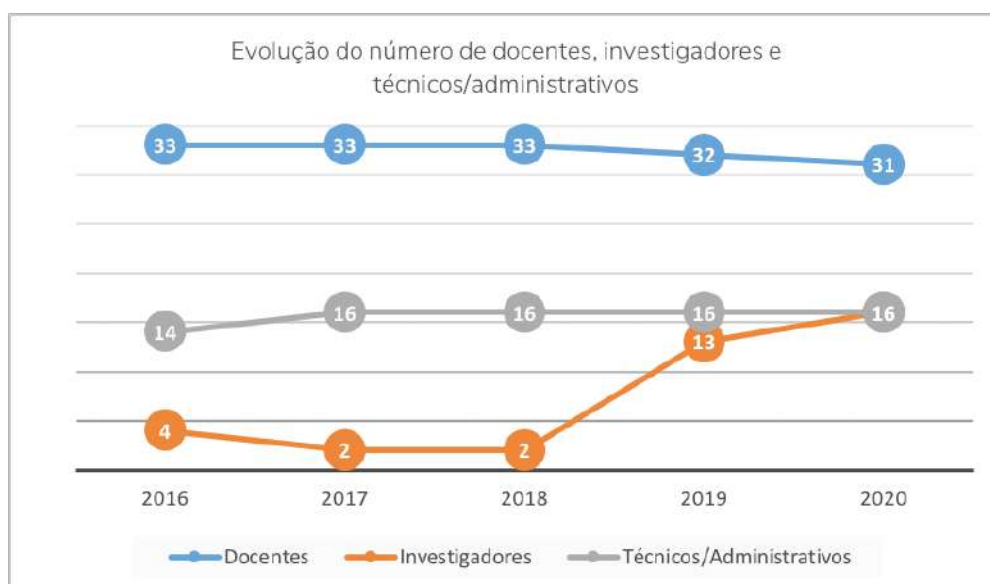
EVOLUÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

CATEGORIA	2016		2017		2018		2019		2020	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior 2.º Grau	1	0	1	0	1	0	1	0	0	1
Dirigente Intermédio 3.º Grau	0	1	0	1	0	1	0	1	1	1
Técnico Superior	2	4	2	8	2	8	2	7	1	9
Assistente Técnico	1	4	1	2	1	2	1	3	2	1
Informático	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0
Sub-Total	5	9	5	11	5	11	4	12	4	12
Total	14		16		16		16		16	

02

Em 2020 num esforço de reorganização de serviços abrimos concurso de coordenador de dirigente intermédio de 3.º grau para a Unidade de Apoio à Investigação Científica, acabando por ficar provido no lugar um técnico superior desta mesma Unidade, pelo que acabamos por não ver crescer o número de trabalhadores.

Como corolário de tudo o que vem sido mencionado, o número de docentes e de técnicos e administrativos tem-se mantido constante ao longo dos últimos 5 anos, já o número de investigadores aumentou significativamente como poderá ser visualizado na representação gráfica que a seguir se apresenta:



Perante o cenário descrito constatamos que apesar do esforço de abertura de concurso para admissão de novos quadros, por força das saídas por mobilidade, comissão de serviços e aposentações o número de trabalhadores Docentes e Técnico Administrativo tem-se mantido constante ao longo dos últimos 4 anos. Apesar disso os desafios e as exigências são cada vez maiores, exigindo dos trabalhadores uma atitude de polivalência e de grande dedicação.

02

COMUNICAÇÃO

Em 2020, na área da comunicação, foram instituídos procedimentos de comunicação regular e metodologias de trabalho, bem como a atribuição de funções que, até então, não estavam concentradas num único serviço. Houve ainda um reforço dos Recursos Humanos, nesta área. Todos estes fatores contribuíram para uma dinamização da comunicação do IGOT e do CEG que, contudo, teve como obstáculo a atual conjuntura pandémica que obrigou ao cancelamento de alguns eventos e impeliu a procura de novas formas de chegar aos públicos-alvo e ao reforço da comunicação digital.

As ações, descritas abaixo detalhadamente, dividiram-se pelos seguintes meios: Redes Sociais, Newsletter e correio eletrónico, Websites institucionais e Intranet, Edifício do IGOT e Eventos.

REDES SOCIAIS

Durante o ano de 2020, houve um esforço para dinamizar e diversificar as redes sociais do IGOT e CEG, que até então se reduziam às páginas do Facebook, para que as notícias e eventos do IGOT/CEG chegassem aos diversos públicos. Essa dinamização traduziu-se nas seguintes atividades:

- Continuou-se a recorrer à rede social Facebook, mas de uma forma mais regular, através da criação de pequenos vídeos e imagens, publicação da realização de provas académicas e divulgação de eventos e notícias pertinentes;
- Criação de um perfil no Instagram em fevereiro de 2020, com uma comunicação mais direcionada para os alunos do IGOT, considerando que esta é uma das redes sociais mais utilizadas pelos jovens. O Instagram do IGOT a 31 de dezembro tinha cerca de 600 seguidores;
- Criação no final de setembro de uma página do IGOT no LinkedIn, que a 31 de dezembro de 2020 tinha 126 seguidores;
- Criação de um perfil no Twitter do CEG, onde é publicada informação sobre as atividades, eventos e projetos do CEG e dos seus investigadores;
- Reforço da página do YouTube, e outras redes, com a criação de novos vídeos institucionais, a saber:
 - Dia Aberto da Geografia 2020; Boletins sobre a Expressão geográfica do número de casos COVID-19 confirmados em Portugal; Participação do CEG/IGOT no Plano de Adaptação às Alterações Climáticas da AML; Comunicados do Presidente do IGOT sobre a pandemia e plano de contingência; Vídeo sobre as licenciaturas (versão longa e curta); Bem-vindo ao IGOT - 1º Ano, 1ª Vez; Centro de Documentação; IGOT as instalações; Mensagem de Boas Festas do Presidente; Apresentação do CEG.

02

NEWSLETTER E CORREIO ELETRÓNICO

Em 2020, foi criada uma Newsletter mensal para divulgação de atividades do CEG e do IGOT. Este foi um dos meios de comunicação digital aplaudidos pela comunidade académica. A Newsletter, que conta com 630 subscritores, permite que a comunidade IGOT/CEG, bem como os subscritores externos à instituição, recebam mensalmente notícias sobre o IGOT e o CEG e as suas atividades, bem como as publicações, projetos dos investigadores e a presença do IGOT/CEG nos media. Durante o ano foram enviadas 11 Newsletters.

Foi ainda efetuado o envio de e-mails para listas de distribuição internas que, graças à sua segmentação, permitem divulgar informações selecionadas para alunos, docentes e investigadores, e não-docentes, evitando ruído na informação publicitada. Foram difundidas por e-mail informações pertinentes para investigadores, ações de formação para docentes e não-docentes, realização de eventos e webinars, e informações da ULisboa.

WEBSITES INSTITUCIONAIS E INTRANET

Tendo como objetivo a melhoria da comunicação online, foram efetuadas alterações aos sites existentes do IGOT e do CEG e criados novos conteúdos digitais mais apelativos. Foi também implementado o projeto de renovação Intranet, de forma a melhorar a comunicação interna. Foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Melhoria do site do CEG e atualização do framework e do template;
- Atualização regular do site do IGOT e do CEG, com eventos, notícias e outras informações pertinentes para os seus públicos-alvo;
- Criação de uma página no website, com manual e vídeo para acolhimento dos novos alunos de 1.º ano do IGOT;
- Criação das páginas COVID-19 e IGOT +IGUAL;
- Proposta de desenvolvimento de um novo site do IGOT, sendo este um projeto a implementar;
- Renovação total da Intranet com atualização da informação já existente e inserção de novos conteúdos;
- Renovação do site da Financeira, com ligação à Intranet;
- Centralização de informação interna: atas do conselho científico, formulários, pedidos de despesa, contactos internos, ligação às redes sociais, reserva de salas, etc.

02

EDIFÍCIO DO IGOT

O serviço de comunicação faz a gestão e organização das vitrinas do edifício do IGOT, que lhe estão atribuídas, promovendo a comunicação interna. Em 2020, foram afixados e criados posters para divulgação de eventos e reserva de salas de estudo para os alunos. Foi também criada sinalética relevante para a implementação do plano de contingência do IGOT.

EVENTOS

Durante o ano de 2020, foram cancelados os eventos presenciais. No entanto, em janeiro e fevereiro ainda foram realizados eventos totalmente presenciais, tais como o Dia Aberto e conferências organizadas pelo CEG com o apoio do Gabinete de Comunicação do IGOT.

Um dos eventos cancelados foi o “Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica”, que em 2020 contaria com a presença de 3000 participantes, entre alunos e docentes de todo o país. Este evento é um dos mais importantes na promoção do IGOT junto da comunidade estudantil e, consequentemente, da Universidade de Lisboa.

Para colmatar os eventos cancelados, foram criados eventos online com transmissão nas redes sociais, que trouxeram resultados bastante positivos em termos de audiência e de captação de alunos para mestrados no IGOT. Apostou-se na dinamização das redes sociais para que estes eventos chegassem aos públicos-alvo e houve uma adaptação a novas tecnologias de informação e comunicação para que fosse possível dar apoio a formações online, workshops e webinars.

Os eventos de principal destaque em 2020, organizados pelo IGOT, foram os abaixo detalhados.

DIA ABERTO DA GEOGRAFIA | 9 E 10 DE JANEIRO

O primeiro evento do ano foi o Dia Aberto da Geografia, mais uma vez promovido pela Caixa Geral de Depósitos, que contou com a participação de 522 alunos de várias escolas secundárias da região de Lisboa.

VIII JORNADAS IGOT DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA | 3 A 5 DE SETEMBRO

A VIII edição das Jornadas IGOT dos Professores de Geografia decorreu de forma totalmente online e contou com a participação de 210 professores/as de Geografia de todo o país. Este é o maior evento especificamente de formação em geografia.

RECEÇÃO AO ESTUDANTE | 1 OUTUBRO

Foi organizada uma receção aos novos estudantes no Auditório Orlando Ribeiro, dividida em sessões para cada grupo de alunos, para cumprir as normas de distanciamento. Foram oferecidos kits com materiais promocionais do IGOT, incluindo um kit de proteção COVID com máscara e álcool-gel.

02

ABERTURA DO ANO ACADÉMICO | 14 DE OUTUBRO

A abertura do Ano Académico contou com uma conferência proferida pela Professora Teresa Barata Salgueiro e foi realizada em formato misto - online e presencial - com transmissão no Facebook do IGOT. Teve a participação de 160 alunos dos diferentes ciclos de estudos do IGOT.

O Gabinete de Comunicação do IGOT deu ainda apoio a outras ações organizadas pelos grupos de Investigação do CEG, nomeadamente na divulgação e na transmissão nas redes sociais, conforme abaixo especificado.

CICLO DE WEBINARS “COVID-19: (CONS)CIÊNCIA GEOGRÁFICA” | 29 DE ABRIL A 24 JUNHO (EM PARCERIA COM O CEG)

Dada a situação pandémica atual, foi criado um ciclo de Webinars, que decorreu entre abril e junho com periodicidade semanal, onde se relacionava os impactos da COVID-19 com as diferentes áreas da Geografia.

Cada webinar foi dinamizado pelos vários grupos de investigação do CEG, com o apoio do Gabinete de comunicação do IGOT. Estes webinars, que no total tiveram a participação de 2053 pessoas, foram realizados na plataforma Zoom e transmitidos online no Facebook do CEG.

SEMANA CEG DO TURISMO | 28 SETEMBRO A 2 DE OUTUBRO

A Semana do Turismo, organizada pelo Grupo de Investigação TERRITUR do IGOT/CEG ULisboa, foi realizada totalmente online, com exceção do último dia, em que houve uma participação mista - presencial e online. Ao longo da semana, investigadores e convidados juntaram-se em conferências, mesas redondas e outros eventos para debater o turismo e os impactos da pandemia. As atividades da Semana do Turismo tiveram transmissão online e, no total, cerca de 500 participantes.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PROJETO VIVIDO – PLATAFORMA DE GESTÃO DA REDE NACIONAL DE APOIO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA | 21 DE OUTUBRO

Lançamento do Projeto ViViDo, que no âmbito do Projeto Portugal + Igual (ENIND), se apoia no plano de ação dirigido à prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica. Este seminário decorreu em formato online e contou com a participação de 152 pessoas ligadas à proteção da vítima de violência.

RSA WORKSHOP ON THE EU COHESION POLICY: THE SOCIAL DIMENSIONS OF COHESION POLICY | 26 OUTUBRO

Este workshop, adiado para outubro, foi realizado num formato online. Sendo uma organização dos membros da RSA, foi acolhido pelo IGOT e teve cerca de 60 participantes.

02

AÇÃO DE FORMAÇÃO FINISTERRA | 29 OUTUBRO

A Ação de formação “Da investigação à publicação: a pós-graduação e o processo de publicação científica”, organizada pela Revista Finisterra, teve um formato completamente online e contou com 140 participantes.

LIÇÃO ANUAL DA FINISTERRA | 23 NOVEMBRO

Este ano, com formato totalmente online e com transmissão no Facebook do CEG, a Lição Anual da Finisterra teve 261 participantes. Pelo quarto ano consecutivo, foi entregue o prémio para o melhor Artigo escrito para a Revista.

PORTUGAL - ES - COLINA
192



02

DOCUMENTAÇÃO

Os serviços de documentação (SDI), Biblioteca, Mapoteca e Fototeca, têm como missão o apoio ao ensino e à investigação através do acesso e divulgação de informação académica e científica.

Em face do acelerado desenvolvimento dos serviços e ferramentas de acesso e divulgação do conhecimento, assim como da alteração das características, necessidades e exigências dos utilizadores, os serviços de documentação têm pugnado pela i) implementação de uma política de desmaterialização e digitalização dos recursos bibliográficos; ii) racionalização dos recursos - bibliográficos e humanos, promovendo parcerias institucionais para obter economia de escala e diversidade na aquisição de recursos bibliográficos, sempre em alinhamento com as linhas de investigação e os planos curriculares das licenciaturas e dos cursos de pós-graduação; iii) fomento de ações de formação para alunos e investigadores; e iv) formas de comunicação e disseminação dos recursos bibliográficos e da produção científica (bibliometria) do CEG/IGOT.

Em contexto de pandemia, o SDI procurou que o acesso à informação seja afetado o menos possível, tendo implementado o serviço de pesquisa/reprodução a pedido através de e-mail e mantendo, com restrições e em respeito pelas regras sanitárias, o acesso da comunidade científica e académica ao espaço da Biblioteca.

TRATAMENTO DOCUMENTAL

O SDI, durante 2020, procedeu a 1480 registos no SIBUL, que correspondem ao tratamento documental (ALEPH) de todas as monografias, periódicos entrados por compra e oferta, assim como de todas as teses de mestrado e doutoramento entregues pelos Serviços Académicos e ainda ao processo, que foi iniciado com o apoio de bolseiras de mérito, de inserção retrospectiva de exemplares da Biblioteca Pessoal Orlando Ribeiro e do fundo de monografias que permanece na Biblioteca da Faculdade de Letras.

REPOSITÓRIO ULISBOA - COLEÇÃO IGOT

Em 2020, o SGI registou nas coleções IGOT 365 publicações, através das seguintes tarefas:

- Depósito de todos os artigos, livros e capítulos de livros publicados em 2019 que não tinham sido auto-depositados pelos autores até ao final de 2020 e depósito de toda a produção científica de 2020 e comunicada à Biblioteca até ao início de dezembro de 2020.
- Em 2020, tendo em conta a forma como decorreu o processo de auto-depósito pelos investigadores em 2019, foi tomada a decisão de, em 2020, o depósito de publicações no Repositório passar a ser da total responsabilidade do SDI quanto a publicações indexadas nas bases WOS e SCOPUS, no que respeita aos artigos, ou terem sido publicados por Editoras consideradas na lista aprovada pela Reitoria quanto aos livros e capítulos.

02

- Depósito de todas as teses de mestrado entregues pelos Serviços Académicos em 2020.
- Apoio aos Docentes/Investigadores no processo de auto-depósito, das publicações que não se enquadram nas referidas na alínea anterior e validação dos respetivos registos.
- Ainda durante 2020, demos apoio ao Diretor do CEG no que respeita à Bibliometria: i) a compilação de informação relativa aos 7 grupos de investigação do Centro e ii) o preenchimento da tabela, com elementos pré-definidos, relativamente aos livros e capítulos de livros.
- Em 2020, procedeu-se à elaboração e divulgação do Procedimento para Comunicação da Produção Científica e à reformulação da tabela de bibliometria através da introdução de novos índices bibliométricos, o que permitiu agilizar e tornar mais fundamentado o processo de apuramento e avaliação da produção científica.

DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Em 2020, o SDI passou a colaborar com a Comunicação através do envio de informação para a Newsletter mensal, nomeadamente através do envio das referências bibliográficas em formato APA da produção científica para integrar a secção Publicações, contribuindo, assim, para a divulgação da mesma.

No que concerne à divulgação, cabe ainda ao SDI a preparação da informação para atualização do site do CEG no que respeita à atividade de investigação e mais especificamente às publicações (<http://ceg.ulisboa.pt/investigacao/publicacoes-recentes/>).

AQUISIÇÃO E GESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

O SDI, normalmente, realiza dois processos de aquisição por ano, maio e novembro, que implicam a receção, compilação e verificação de pedidos duplicados e existências para todos os títulos sugeridos pelos docentes para os três ciclos de estudo. Em 2020, resultado da pandemia e por decisão superior, estes não foram realizados.

No entanto, realizou-se um processo de aquisição de bibliografia em papel (40 livros) que reuniu: i) o resultado do processo de identificação de faltas, na Biblioteca, de livros que integram a bibliografia fundamental para os 3 ciclos de ensino do IGOT, com base na verificação dos programas das

02

cadeiras e a integração destes nos processos de aquisição; ii) os livros com contributos dos investigadores/docentes do CEG/IGOT com base na informação proveniente do novo procedimento de comunicação da produção científica. Há muito que se insistia na importância de constarem na Biblioteca exemplares da produção científica do CEG/IGOT, não só como contributo para a divulgação do conhecimento científico produzido, mas, também, como parte da construção da memória institucional que compete às Bibliotecas.

Para além disso, o SDI acompanhou o processo de aquisição de periódicos e bases de dados digitais (B-on, SAGE, EDS, SCOPUS, Web of Science e Jstor), efetuado pelos Serviços de Documentação da Reitoria.

Deu-se continuidade à política de desmaterialização assente na aquisição em parceria com Escolas congéneres da ULisboa de plataformas de e-books que se iniciou em 2017.

De referir que, não foi possível, como seria importante, celebrar novos acordos, mas, mantiveram-se as “negociações” para alargar a política de rentabilização de recursos para maior disponibilização de informação, o que resultou na: adesão da Faculdade de Ciências ao consórcio Springer (2021), até aqui partilhado apenas com o ICS, e uma distribuição mais equitativa do valor da comparticipação do IGOT no consórcio Taylor&Francis (2021) (FC, FM, FD, FL, ICS, FP, IGOT). O IGOT e as outras Escolas de dimensão semelhante mantêm a comparticipação e as escolas maiores aumentam a sua participação financeira permitindo disponibilizar mais e-books em 2021.

Esta política de aquisição em parceria, que rentabiliza o orçamento da Biblioteca insuficiente para a aquisição a título individual, permitiu colocar à disposição da comunidade académica e científica do IGOT mais e melhor informação, assim como, melhorar a eficiência e eficácia no acesso a esta. Os alunos e investigadores não precisam de estar fisicamente presentes no IGOT, para aceder, por tempo indeterminado e em simultâneo, aos e-Books. Em síntese, temos:

- Renovação das colecções SPRINGER, em parceria com o ICS e a FC: Political Science & International Studies, Social Sciences; Earth & Environmental Sciences;
- Assinatura em parceria com ICS, FL, FD, FF, FC e IE de plataforma de e-books Taylor&Francis em sistema de Pick&Choose;
- Assinatura individual da Revista Nature Climate Change.

02

GESTÃO

O processo de desmaterialização na aquisição de bibliografia implica, necessariamente, a definição e implementação do processo de compra e do processo de alojamento e disponibilização de e-books no decurso da assinatura anual e dos livros perpétuos adicionados à coleção de e-books da Biblioteca no final de cada assinatura.

Dado que a aquisição de e-books é feita em consórcio e na modalidade pick&choose, a seleção de coleções e títulos no momento da aquisição e no final da assinatura tem que ser preparada à priori, o que em 2020 foi feito para as coleções Springer e Taylor&Francis com o apoio do Coordenador Científico da Biblioteca e dos Coordenadores de Grupos de Investigação do CEG, procurando-se a seleção mais adequada e evitando a duplicação dos pedidos pela Escolas que integram os consórcios.

Dado estarem envolvidas 7 Escolas e para facilitar o acesso aos e-books, foi disponibilizada uma plataforma que agrega todos os livros adquiridos e selecionados. A disponibilização desta plataforma implicou o trabalho conjunto das Escolas na configuração e parametrização do modo de pesquisa e acesso e encontra-se disponível em: <https://ulisboa.l-on.pt/>

Considerando que o processo de aquisição de e-books iniciado em 2017 foi sempre efetuado em sistema pick&choose (do conjunto de títulos disponíveis no ano da assinatura escolher no final, no valor da participação na aquisição, aqueles que se pretende manter em acesso perpétuos tendo por base o maior número de acessos e descargas e/ou acessos negados), a Biblioteca reúne já um número significativo de e-books.

Para a facilitar a organização e disponibilização da coleção de e-books, a Biblioteca adquiriu no final de 2020 uma plataforma de gestão (armazenamento e disponibilização) de recursos eletrónicos próprios, que se encontra em parametrização e se pensa estará disponível antes de meados de 2021.

FORMAÇÃO

Durante 2020 o SDI dinamizou 10 formações entre janeiro e novembro por Webinar e Formação para Utilizadores, onde se procura não só promover ações de formação que contribuam para o desenvolvimento das metodologias e ferramentas de pesquisa nos 3 ciclos de estudo, mas, também, informar e divulgar as ações de formação promovidas por outras Escolas da ULisboa e/ou outras Instituições que se considere trazer algum valor acrescentado à comunidade académica e científica. Em 2020, o SDI promoveu, com base na cooperação que tem estabelecido com outras Escolas da ULisboa e outros Serviços da ULisboa, 5 (cinco) formações online que tiveram em média a duração de 2 horas:

Para além destas, o SDI procedeu a 5 formações internas dirigidas, quer aos investigadores, quer de apoio ao ensino e formação em serviço a 1 assistente técnico (junho-novembro) e a duas Bolseiras de Mérito que prestam colaboração à Biblioteca desde outubro/2020.

02

SERVIÇOS DE APOIO

No decurso de 2020, o SDI para além do serviço de apoio a pesquisas Bibliográficas solicitado por alunos, docentes e investigadores, dado o contexto de pandemia, desenvolveu ainda as seguintes tarefas específicas relacionadas com o seu funcionamento neste contexto:

- Implementação do serviço de pesquisa/reprodução a pedido e resolução de questões relacionadas com o acesso online aos recursos bibliográficos digitais no 1.º período de confinamento (março a maio), tendo respondido a 30 pedidos sobretudo relacionados com questões do acesso online;
- Elaboração do Plano de Reabertura em maio que incluía, não só, questões relacionadas com a organização e frequência do espaço físico mas, também, o acesso e cuidados no manuseamento dos documentos impressos e utilização dos serviços de apoio;
- Elaboração do Regulamento de Funcionamento em vigor desde Outubro/2020, disponível em: <http://www.igot.ulisboa.pt/regras-de-utilizacao-da-biblioteca-20202021/>;
- Participação em reuniões com o coordenador científico da Biblioteca e outros técnicos destinadas a criar o SDI (Sistema de Documentação e Informação do CEG/IGOT) que inclui biblioteca, mapoteca e fototeca – processo em curso, que inclui a estratégia de funcionamento e respetivo regulamento;
- Organização do espaço físico da Biblioteca e dos Serviços de Apoio, acompanhada de afixação de sinalética de acordo com as Regras Recomendadas pela DGS e pela IFLA (International Federation of Library Associations).

APOIO À PUBLICAÇÃO DE LIVROS SOB A CHANCELA DO CEG: GESTÃO DA ATRIBUIÇÃO DO DOI (DIGITAL OBJECT IDENTIFIER)

Em maio de 2020 foi transferida para o SDI a responsabilidade, anteriormente assumida pela equipa da Finisterra, da gestão da atribuição, registo e preenchimento dos metadados na plataforma Crossref, do DOI (Digital object identifier) das edições do CEG.

Em resposta à nova atribuição reativou-se a assinatura Crossref que se encontrava desativada, registou-se e preencheu-se os respetivos metadados relativos aos Doi atribuídos em 2019 (5) e procedeu-se de igual forma para as solicitações em 2020 (3).

MAPOTECA

No que respeita à Mapoteca, em 2020, à semelhança do que vem acontecendo desde 2016, foi dada resposta a todos os pedidos, internos e externos, de consulta de mapas.

Internamente os pedidos de acesso a mapas são feitos, sobretudo, para apoio a aulas práticas, saídas de campo e trabalhos práticos.

02

Quanto aos pedidos externos, são efetuados por docentes/investigadores e alunos das Escolas da ULisboa mas, também, de outras Universidades e Institutos, tendo-se verificado, em 2020, 10 pedidos aos quais foi dada resposta.

Para além das respostas a pedidos de consultas, em 2020 procedeu-se à atualização das Séries Cartográficas fundo das coleções de cartas periódicas, Carta Militar de Portugal 1:25 000 e 1:50 000, que consistiu na substituição das edições mais antigas pelas mais recentes nos armários para disponibilização e apoio ao ensino e à investigação, e à reorganização do fundo de reservas de toda a cartografia periódica topográfica e temática.

FOTOTECA

Considerando que se verificou uma transferência da responsabilidade de gestão da Mapoteca em abril de 2020, não acompanhada da respetiva transmissão de testemunho impossibilitada pelo contexto de pandemia, os dados que se apresentam dizem apenas respeito ao período maio-dezembro de 2020.

No período referido, foram recebidos e foi dada resposta a 8 pedidos, internos e externos, de consulta e cedência de fotografias.

Em consequência da transferência da responsabilidade de gestão da Mapoteca, nas circunstâncias anteriormente referidas, foi necessário proceder a um conjunto de tarefas que permitissem continuar a dar resposta às solicitações e dar continuidades às tarefas em curso, de que se destacam: a arrumação e reorganização do espaço, inventariação das fotografias e slides digitalizados até à data para iniciar o projeto de construção de uma base de dados de imagens, assente numa estrutura de organização pré-definida e definir, face à dimensão, a forma de armazenamento, disponibilização e divulgação.

Foi, ainda, dada continuidade à tarefa de digitalização do espólio fotográfico, iniciado e parado por diversas vezes em anos anteriores por circunstância diversas, mas, sobretudo, por insuficiência de recursos humanos.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, abril de 2021

O CONSELHO DE GESTÃO

Presidente do IGOT,

(Prof. Doutor José Manuel Simões)

Vice-Presidente do IGOT,

(Prof.^a Doutora Eduarda Marques da Costa)

Diretor do CEG,

(Prof.^o Doutor José Luis Zêzere)

Diretora Executiva

(Lic. Ana Paula Carreira)



U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA